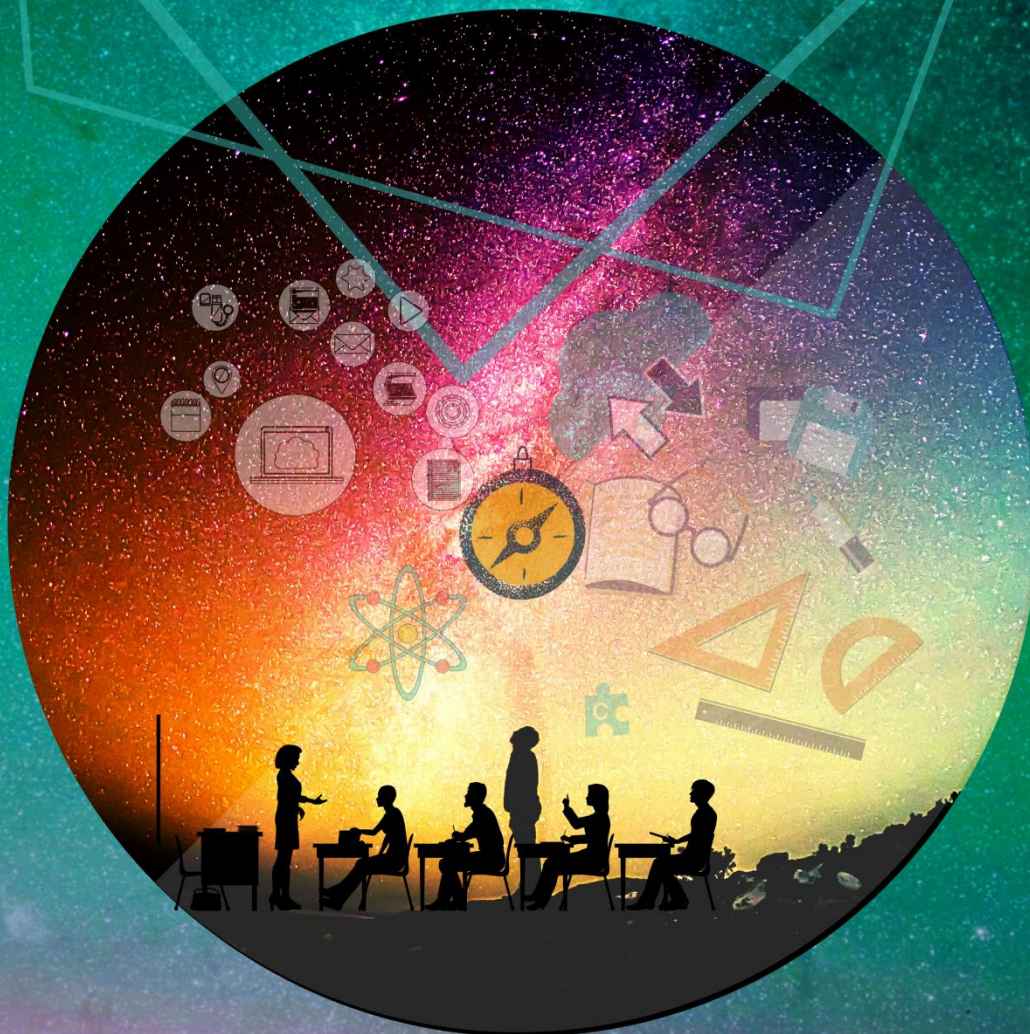


AMPLAMENTE EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI

Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes



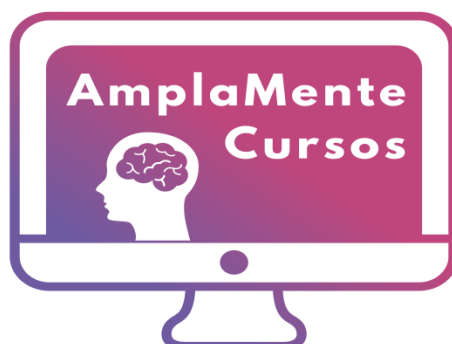
EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA



E-BOOK

AMPLAMENTE: EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI

2ª EDIÇÃO. VOLUME 01.



**EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA**

ORGANIZADORES

Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas

Luciano Luan Gomes Paiva

Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes

DOI: 10.47538/AC-2020.05





E-BOOK

AMPLAMENTE: EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI

2ª EDIÇÃO. VOLUME 01.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Amplamente [livro eletrônico] : educação do
Século XXI : volume 01 / organizadores Dayana
Lúcia Rodrigues de Freitas, Luciano Luan Gomes
Paiva, Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes. --
2. ed. -- Natal : Amplamente Cursos e Formação
Continuada, 2020.
PDF

Bibliografia
ISBN 978-65-992789-0-7

1. Aprendizagem 2. Artigos - Coletâneas
3. Educação - Finalidades e objetivos 4. Educação -
Pesquisa 5. Educação - Século 21 6. Formação
continuada 7. Prática de ensino 8. Professores -
Formação I. Freitas, Dayana Lúcia Rodrigues de.
II. Paiva, Luciano Luan Gomes. III. Fernandes,
Caroline Rodrigues de Freitas.

20-47642

CDD-370.71

Índices para catálogo sistemático:

1. Formação continuada : Professores : Educação
370.71

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Amplamente Cursos e Formação Continuada

CNPJ: 35.719.570/0001-10

E-mail: publicacoes@editoraamplamente.com.br

www.amplamentecursos.com

Telefone: (84) 999707-2900

Caixa Postal: 3402

CEP: 59082-971

Natal- Rio Grande do Norte - Brasil



Ano 2020



Editora Chefe:

Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas

Assistentes Editoriais:

Caroline Rodrigues de F. Fernandes

Maria Pollyana Sales Vicente

Margarete Freitas Baptista

Bibliotecária:

Maria Alice Ferreira

Projeto Gráfico e Diagramação:

Luciano Luan Gomes Paiva

Caroline Rodrigues de F. Fernandes

Imagem da Capa:

Canva

2020 by Amplamente Cursos e Formação Continuada

Copyright © Amplamente Cursos e Formação Continuada

Edição de Arte:

Luciano Luan Gomes Paiva

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Amplamente Cursos e Formação Continuada

Revisão:

Os autores

Direitos para esta edição cedidos pelos autores à Amplamente Cursos e Formação Continuada.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de atribuição [Creative Commons. Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional \(CC-BY-NC-ND\)](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/).

Este e-book contém textos escritos por autores de diversos lugares do Brasil e, possivelmente, de fora do país. Todo o conteúdo escrito nos capítulos, assim como correção e confiabilidade são de inteira responsabilidade dos autores, inclusive podem não representar a posição oficial da Editora Amplamente Cursos.

A Editora Amplamente Cursos é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Todos os artigos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

É permitido o download desta obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Situações de má conduta ética e acadêmica ou quaisquer outros problemas que possam vir a surgir serão encaminhados ao Conselho Editorial para avaliação sob o rigor científico e ético.



Ano 2020



CONSELHO EDITORIAL

Dr. Damião Carlos Freires de Azevedo
Dra. Danyelle Andrade Mota
Dra. Débora Cristina Modesto Barbosa
Dra. Elane da Silva Barbosa
Dra. Eliana Campêlo Lago
Dr. Everaldo Nery de Andrade
Dr. Jakson dos Santos Ribeiro
Dra. Josefa Gomes Neta
Dra. Maria Inês Branquinho da Costa Neves
Dr. Maykon dos Santos Marinho
Dr. Rafael Leal da Silva
Dra. Ralydiana Joyce Formiga Moura
Dra. Roberta Lopes Augustin
Dra. Viviane Cristhyne Bini Conte
Dr. Wanderley Azevedo de Brito

CONSELHO TÉCNICO CIENTÍFICO

Ma. Ana Claudia Silva Lima
Esp. Bruna Coutinho Silva
Ma. Camila de Freitas Moraes
Me. Carlos Eduardo Krüger
Esp. Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes
Me. Clécio Danilo Dias da Silva
Me. Fabiano Eloy Atílio Batista
Ma. Heidy Cristina Boaventura Siqueira
Me. Jaiurte Gomes Martins da Silva
Me. José Flôr de Medeiros Júnior



Me. Josicleide de Oliveira Freire

Me. João Antônio de Sousa Lira

Me. Lucas Peres Guimarães

Me. Luma Myrele Brandão

Me. Marcel Alcleante Alexandre de Sousa

Me. Márcio Bonini Notari

Me. Maria Antônia Ramos Costa

Me. Milson dos Santos Barbosa

Ma. Náyra de Oliveira Frederico Pinto

Ma. Rosiane Correa Guimarães

Me. Viviane Cordeiro de Queiroz



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Todos os autores desta obra declaram que trabalharam ativamente na produção dos seus trabalhos, desde o planejamento, organização, criação de plano de pesquisa, revisão de literatura, caracterização metodológica, até mesmo na construção dos dados, interpretações, análises, reflexões e conclusões. Assim como, atestam que seus artigos não possuem plágio acadêmico, nem tampouco dados e resultados fraudulentos. Os autores também declaram que não possuem interesse comercial com a publicação do artigo, objetivando apenas a divulgação científica por meio de coletâneas em temáticas específicas.



APRESENTAÇÃO

O E-book Amplamente: Educação no século XXI consiste em uma coletânea de artigos científicos, oriundos de teorias e práticas docentes nos diversos contextos de ensino e aprendizagem educacional espalhados pelo Brasil. Publicados nos Volumes 1 e 2, os trabalhos foram escritos por professores-pesquisadores nas modalidades de Pesquisa Concluída, Pesquisa em Andamento, Ensaio Acadêmico e Relato de Experiência, sobretudo, com objetivo de contribuir no debate científico educacional.

O ensino já não é mais como outrora, inclusive pelas diversas modalidades existentes: presencial, semi-presencial, a distância entre outras tantas possibilidades de misturas e conexões possíveis. Essas aplicações já são conhecidas no contexto educacional brasileiro, estimulados pelos novos caminhos que a Educação no século XXI está tomando, bem como as mudanças no perfil dos alunos nascidos a partir dos anos 2000, que ficaram conhecidos como Nativos Digitais.

Nas propostas educacionais, este público se sente mais cativado com aulas mais dinâmicas, interativas e, se possível, com recompensas instantâneas. Neste sentido, mesmo com uma perspectiva menos centralizada, a aprendizagem pode acontecer de forma mais eficiente, pois os alunos podem empenhar-se mais, por estarem gostando do processo e, desta forma, tornando a experiência educacional mais prazerosa e motivadora.

Assim sendo, em nome da AmplaMente Cursos e Formação Continuada, convido, não somente os pesquisadores e pesquisadoras, mas a todas as pessoas com interesse educacional, para fazerem a leitura do E-book Amplamente: Educação no século XXI, visando conhecer o debate científico atual da Educação no Brasil. Tenham uma boa leitura!

Luciano Luan Gomes Paiva



SUMÁRIO

CAPÍTULO I

A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NO PATRONATO MUNICIPAL DE FRANCISCO BELTRÃO – PR: ALGUNS APONTAMENTOS SOBRE O TRABALHO PEDAGÓGICO EM ESPAÇOS NÃO-FORMAIS DE EDUCAÇÃO 14

Yolanda Zancanella; Aline Tortora de Oliveira; Maria Gabriely Goffi.

DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-01

CAPÍTULO II

A FORMAÇÃO DOCENTE PARA A(S) INFÂNCIA(S) E AS INTERLOCUÇÕES COM OS SABERES COTIDIANOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL..... 27

Patrícia Ferreira Moreira; Denise Bueno da Silva; Mareli Eliane Graupe.

DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-02

CAPÍTULO III

A GESTÃO PARTICIPATIVA COMO INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO DA ESCOLA PÚBLICA 34

Janilza de Melo Firmino Oliveira

DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-03

CAPÍTULO IV

A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE PSICOMOTORA COMO ESTÍMULO PARA O DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM 47

Nilma Maria da Cunha

DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-04

CAPÍTULO V

A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DOCENTE NA ADAPTAÇÃO DO ALUNO AUTISTA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL 60

Gleice Kelly Freire Simão; Gleika Magaly Freire Simão.

DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-05

CAPÍTULO VI

A INFOGRAFIA COMO RECURSO PEDAGÓGICO EM UM CURSO DE LICENCIATURA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA..... 75

Francisco Wagner de Sousa Paula; Lydia Dayanne Maia Pantoja;

Germana Costa Paixão.

DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-06



CAPÍTULO VII
A INTEGRAÇÃO E INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN..... 90

Michel Franco Ferreira; Maurício Dias Paes Lemes.

DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-07

CAPÍTULO VIII
A MÍDIA - VÍDEO COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NAS AULAS PRÁTICAS DE QUÍMICA NO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL ANA LIBÓRIA..... 104

Maria Meides da Silva Lucena Leitão; Janaina Tattiana Guimarães Dantas.

DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-08

CAPÍTULO IX
A PREPOSIÇÃO PARA E SUA VARIANTE PRA NA ESCRITA DE ALUNOS DO PRIMEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO 125

Andressa Coelho Franco

DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-09

CAPÍTULO X
A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS NO ENSINO DA MATEMÁTICA NO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA DA REDE ESTADUAL NA CIDADE DE BOA VISTA/RR..... 156

Franciran Brandão Rodrigues; Valdilene Tavares Carvalho.

DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-10

CAPÍTULO XI
AÇÕES DE INCENTIVO À PERMANÊNCIA DOS ESTUDANTES NOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO NO IFPR-CAMPUS CASCAVEL 179

Jessica Fernanda Wessler Ferreira; Claudia Gallert;

Jacqueline Maria Duarte Lewandowski

DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-11

CAPÍTULO XII
APRENDIZAGEM DA LEITURA E ESCRITA E DIFICULDADES OBSERVADAS NO PROCESSO 192

Maria da Conceição Oliveira da Silva; Maria de Fatima Beserra de Brito;

Maria José Beserra de Brito.

DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-12



CAPÍTULO XIII
AS CONTRIBUIÇÕES DO PROFISSIONAL PSICOPEDAGOGO NO
TRABALHO ESCOLAR 215

Seilda Avelino da Costa Silva

DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-13

CAPÍTULO XIV
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
PARTICIPATIVO: ARTICULAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DO PLANO DE
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 225

Marinalva Pereira dos Santos; Silvana Mara Lente; Vania de Oliveira Silva.

DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-14

CAPÍTULO XV
BARRAGEM SUBTERRÂNEA: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE
URANDI - BAHIA..... 233

Jair Dos Santos Silva Junior; João Paulo Gonçalves Santana.

DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-15

CAPÍTULO XVI
BULLYING NA ADOLESCÊNCIA: PERFIL DE ATOS AGRESSIVOS NO
AMBIENTE ESCOLAR 251

Gabrieli Guedes; Heloisa Elesbão; Leticia Borfe; Sandra Mara Mayer.

DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-16

CAPÍTULO XVII
DESAFIOS ENFRENTADOS POR PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
INTELECTUAL NO MERCADO DE TRABALHO EM BOA VISTA-RORAIMA
..... 261

Katiucy Damasceno Marques da Cunha; Narjara de Lima Fagundes.

DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-17

CAPÍTULO XVIII
DIFICULDADE DE LEITURA E ESCRITA DOS ALUNOS DO 6º ANO DE
TRÊS INSTITUIÇÕES EDUCATIVAS DO MUNICÍPIO DE CAROEBE 286

Divina de Moura Dionisio; Luana Cristina dos Santos Camargo.

DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-18



CAPÍTULO XIX
EMBATE DE CLASSE E O ACESSO AO DIREITO À EDUCAÇÃO DO CAMPO
..... 306

Poliana Dias dos Santos; Wéster Francisco de Almeida.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-19

CAPÍTULO XX
FORMAÇÃO DOCENTE E POLÍTICAS PÚBLICAS: A INCLUSÃO DO
ESTUDANTE COM DEFICIÊNCIA 320

Noeli da Silva Souza Conradi; Valdir Bittencourt Júnior; Sonia Maria Ribeiro.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-20

CAPÍTULO XXI
GÊNEROS DO DISCURSO E LIVROS DIDÁTICOS: DISTANCIAMENTOS
DOS PRINCÍPIOS BASILARES BAKHTINIANOS 329

Cristiano Sandim Paschoal
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-21

CAPÍTULO XXII
GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA PÚBLICA: AVANÇOS E DESAFIOS
NA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR 344

Regina Maria Brás
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-22

CAPÍTULO XXIII
INTERDISCIPLINARIDADE NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO
NO BRASIL 359

Nilma Maria da Cunha; Rozenilda Maria Silva da Silva
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-23

CAPÍTULO XXIV
O ASSÉDIO MORAL NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA ESTADUAL
ENTRE PROFESSORES DE ENSINO MÊDIO DE BOA VISTA RORAIMA,
ANO 2018 367

Carlos Alberto da Silva Oliveira; Giane Helena Menezes de Oliveira;
Janaina Tattiana Guimarães Dantas.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-24



CAPÍTULO XXV
O LÚDICO COMO MEDIADOR DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL..... 392

Weverson Waldones Faustino; Daliene Patrícia Ribeiro de Aquino;
Wivina Dayane do Nascimento Rodrigues.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-25

CAPÍTULO XXVI..... 403
O PAPEL DO PROFESSOR CONTEMPORÂNEO NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA..... 403

Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes; Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas;
Maria Vilma Silva Santos Andrade; Daliene Patrícia Ribeiro de Aquino;
Wivina Dayane do Nascimento Rodrigues; Milena Félix Gomes Monteiro;
Silvinha de Melo Fonseca.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-26

CAPÍTULO XXVII
OS DESAFIOS DO SERVIÇO DE INSPEÇÃO ESCOLAR E GESTÃO NAS SUPERINTENDÊNCIAS REGIONAIS DE ENSINO..... 414

José Antonio Inácio; Ciro Carlos Antunes.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-27

CAPÍTULO XXVIII
PALAVRAS QUE TRANSFORMAM: SEMEANDO CULTURA E PAZ EM UMA ESCOLA QUE HOSPEDA 427

Airneth Carvalho de Medeiros; Iraci Bezerra; Gerciene Nunes Cruz;
Izídia Corrêa Lira; Jucineide Gomes Firmino.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-28

CAPÍTULO XXIX
PARA QUE REVISAR E REESCREVER? 439

Clarice Vaz Peres Alves; Marion Rodrigues Dariz; Márcia Teixeira Antunes.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-29

CAPÍTULO XXX
POLÍTICA PARA ALOCAÇÃO DE USUÁRIOS DE REDES VANET V2I CONSIDERANDO VELOCIDADE DOS NÓS EM UMA REDE HETEROGÊNEA..... 453

Jorge Amaro de Sarges Cardoso; Ermínio Augusto Ramos da Paixão;
Diego Lisboa Cardoso.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-30



CAPÍTULO XXXI
REPRESENTAÇÕES DAS NOVAS CONCEPÇÕES DA INFÂNCIA NOS
LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO DE HISTÓRIA 463

Elaine Silveira Mello Silva; Rita de Cássia Grecco dos Santos.

DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-31

CAPÍTULO XXXII
TDAA NA INFÂNCIA: CONVERSA COM A EDUCAÇÃO 472

Alfradique, Luciane Martins

DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-32

CAPÍTULO XXXIII
USO DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E
ADULTOS (EJA): DESENVOLVENDO A LEITURA E A ESCRITA. 484

Arinade Silva Costa

DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-33

CAPÍTULO XXXIV
VALORIZANDO A IDENTIDADE CAMPONESA: UMA EXPERIÊNCIA DE
ENSINO EM UMA ESCOLA DO CAMPO DO MUNICÍPIO DE IGARAPÉ-
AÇU/PARÁ 493

Wanessa Nogueira Silva; João Batista Santiago Ramos;

Carlos Renilton Freitas Cruz; Maria José Conceição dos Santos

DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-34

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 504

SOBRE OS AUTORES 506

ÍNDICE REMISSIVO 523



➤ CAPÍTULO XV

BARRAGEM SUBTERRÂNEA: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE URANDI - BAHIA

Jair Dos Santos Silva Junior³²; João Paulo Gonçalves Santana³³.

DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-15

RESUMO:

A gestão dos recursos hídricos trata-se de um importante problema na sociedade moderna, de expressiva relevância social. A aplicação de técnicas providas da engenharia moderna como estratégia de preservação de tais recursos, buscam, atender às necessidades essenciais humanas como o consumo de água e sua disponibilização para produção, trabalho e indústria. O objetivo da barragem subterrânea é interceptar a água proveniente da chuva para o melhor aproveitamento das águas no semiárido, região que têm sofrido substancialmente com esse problema. Considerando tais aspectos, este artigo objetiva-se em descrever os principais conceitos, benefícios e aspectos que envolvem a implementação de uma barragem subterrânea em uma área semiárida da Bahia. O método adotado para construção deste estudo constitui-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória de revisão literária sustentada por um estudo de caso. Os resultados identificados levaram a descrição realista das principais barreiras e dificuldades que levam ao entrave para efetivação desses projetos. O aproveitamento dos recursos hídricos são importantes instrumentos de combate aos efeitos adversos da seca principalmente em regiões semiáridas, são obras necessárias, cujo sucesso envolve o conhecimento técnico e o correto gerenciamento dos recursos físicos e materiais necessários à implementação desses projetos. A engenharia moderna é uma importante aliada para aplicação de tais recursos, permite calcular e reduzir os riscos ambientais e os danos materiais tornando-se um elemento qualitativo em benefício da sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Projetos. Barragem subterrânea. Regiões semiáridas.

INTRODUÇÃO

A escassez de água tem representado um grave problema social, que constitui um forte entrave no desenvolvimento econômico do país. As secas e seus efeitos devastadores trazem consigo consequências catastróficas que interferem nas mais diversas áreas econômicas e sociais (SOUZA, 2005).

32 Graduado em Curso de Engenharia Civil pelas Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros. E-mail: c.albuquerque@bol.com.br.

33 Graduado em Curso de Engenharia Civil pelas Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros, JP Engenharia e Arquitetura. E-mail: joaoapaulo2012@hotmail.com



No Brasil, algumas regiões têm sofrido continuamente com o regime pluviométrico marcado por extremas irregularidades de chuvas, isto ocorre em especial em regiões semiáridas, que correspondem aproximadamente 60% das regiões do nordeste brasileiro (SOUZA, 2005).

Muitas áreas de produtivas e econômicas dependem, diretamente, dos índices pluviométricos e da disponibilidade de água para sua efetivação, são produtores, agricultores, a indústria, a bovinocultura entre outras que sofrem diretamente com as irregularidades pluviométricas em determinadas regiões (PORTO et al., 2006).

Mediante a essa complexa realidade, a gestão de recursos hídricos constitui uma importante ferramenta cujas ações são destinadas ao controle e ao uso dos recursos naturais de forma racional e inteligente. Seguindo um planejamento pautado em normas, projetos e técnicas, que são estabelecidas em conformidade com a legislação (SOUZA, 2005).

Sendo assim, a gestão controlada de recursos hídricos, integra uma série de projetos, e atividades providas da engenharia moderna com o objetivo de promover a recuperação e a preservação dos recursos das bacias hidrográficas brasileiras (PORTO et al., 2006).

A utilização da barragem subterrânea pode ser para diversos fins de aproveitamento, principalmente na época de estiagem, podendo ser usada em irrigações e no consumo dos animais e no consumo humano desde que ela seja tratada. O Objetivo da barragem subterrânea é interceptar a água da chuva da superfície e solo através de um septo impermeável construído transversalmente com relação à direção das águas (BRASIL, 2004).

A criação de projetos neste campo objetiva-se em propor soluções para um melhor aproveitamento das águas no semiárido, visto que tais regiões têm sofrido substancialmente com o pouco investimento neste setor, inviabilizando a gestão eficiente (SOUZA, 2005).

Com a implantação de barragem subterrânea no semiárido brasileiro cria-se alternativa para amenizar importantes questões sobre a falta de água potável, auxiliando e incentivando diretamente na utilização e aplicação de recursos hídricos subterrâneos



permitindo maior incentivo ao desenvolvimento e à economia produtiva dessas regiões (MELO et al, 2013).

Mediante a relevância e complexidade que envolve a temática, o presente trabalho tem por objetivo a elaboração de um estudo dos principais conceitos e aspectos que envolvem a implementação de uma barragem subterrânea em uma região semiáridas da Bahia.

Objetiva-se também realizar o levantamento de informações técnicas sobre projetos de barragens subterrâneas, alternativas e possíveis soluções para um melhor aproveitamento da água pluvial, descrevendo os locais ideais para a implantação e de forma coadjuvante analisando os impactos causados. A realização desta pesquisa buscou responder o seguinte questionamento: a barragem subterrânea é uma solução para o problema da escassez de água no semiárido?

É, atualmente, aceito a gestão integrada dos recursos hídricos como paradigma de gestão da água e como elemento de expressiva relevância que são aplicados com o intuito de garantir melhores meios de vida e soluções para os problemas provindos das devastadoras secas. Tais invenções constituíram de um importante recurso na melhoria da situação caótica que encontra em algumas regiões semiáridas do país.

Considerando a amplitude que tais recursos representam para sociedade, este trabalho justifica-se no fato de elucidar informações técnicas sobre projetos de gestão da água, através da verificação das potencialidades da implementação de barragens subterrâneas como alternativa de redução do flagelo da seca.

Configurando como uma medida extremamente relevante para regiões semiáridas já que os contextos aqui abordados proporcionam soluções para atividades, demandam o contínuo consumo de água explicitando um método ou uma solução parcial de construção rápida e barata.

MATERIAL E MÉTODOS

TIPO DE PESQUISA

O delineamento do presente estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva de natureza exploratória dedutiva. A pesquisa contou como método de apoio a revisão literária complementada pelo estudo de caso.

INSTRUMENTOS PARA COLETA DE DADOS

O embasamento teórico foi realizado com intuito de gerar informações sólidas referentes à temática com base em informações de projetos e pesquisas pré-existentes na área, cuja finalidade foi reunir e sintetizar os principais conceitos, possibilitando a validação científica da pesquisa. Segundo Köche (2006, p. 122) constitui-se como aspectos da pesquisa literária: “conhecer e analisar as principais contribuições teóricas existentes sobre um determinado tema ou problema”.

Para isso, foram utilizados livros, teses e artigos que contribuíssem para o aprofundamento do conhecimento acerca do tema investigado. Na progressão do estudo, considerando o intuito da pesquisa em observar, registrar e analisar de forma descritiva os fatos relacionados à temática foi realizado o estudo de caso, tendo como objeto de análise, um projeto de construção de uma Barragem subterrânea localizada na zona rural do Município de Urandi Bahia.

O local do estudo trata-se de uma cidade relativamente pequena, com população estimada até o ano de 2006 de 16.150 habitantes. O clima predominante da região é o tropical quente, com características semiáridas, na região predomina grandes períodos de seca, a vegetação predominante é do tipo cerrado. Marcado por baixos índices pluviométricos, a principal fonte de renda local é a agricultura.

Por meio da pesquisa de campo, realizada neste local, foram coletadas informações a fim de definir a necessidade e os possíveis benefícios da implementação da barragem. Foram realizados procedimentos técnicos específicos ao projeto como: a sondagem do terreno para coleta do solo, e análise da profundidade do solo até a camada impermeável ou impenetrável, a escolha da topografia do terreno a fim de definir a melhor localização para a barragem subterrânea.



ABORDAGEM PARA ANÁLISE DE DADOS

Após a investigação em campo e sondagem os dados identificados foram registrados para análise técnica, projeção e verificação da possibilidade de aplicação do projeto.

Por fim, foram feitas avaliações dos recursos, físicos, materiais e projetuais necessários para a aplicação da Barragem Subterrânea no local objeto do estudo. Através da investigação, e da descrição dos aspectos da pesquisa os pesquisadores realizaram uma abordagem qualitativa sobre os fatos, permitindo também direcionamento necessário para discussão e resposta dos principais questionamentos, hipóteses e para a elucidação dos objetivos propostos.

Investigou-se os métodos, as técnicas, os recursos físicos e materiais, os benefícios, as barreiras e as potencialidades da gestão dos recursos hídricos no local. Os resultados identificados seguidos da descrição das informações coletadas foram analisados, discutidos, e disponibilizados aos respectivos interessados e contam descritas ao longo da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O homem aprimorou recursos, técnicas, métodos e sistemas que objetivaram a potencialização do controle hídrico existente. Mediante a necessidade de integrar a gestão da água em função dos seus diferentes tipos de uso, as diferentes dimensões de conhecimento que estão envolvidas à ciência moderna, criou-se estratégias de otimização do uso hídrico (FREITAS, 2006).

Pressupõe a contínua valorização da água como elemento vital, em função da sua natureza renovável e fluída. Considerando a importância que tal elemento assume para a sociedade, para os processos produtivos a ciência tem buscado alternativas que auxiliem a gestão e a preservação destes recursos (SOUZA, 2005).

O ciclo hidrológico é um importante processo pelas águas providas da chuva se armazenam, disponibilizando ao homem a utilização deste insubstituível recurso natural fundamental para vida humana (FREITAS, 2006).



A sociedade moderna caracteriza-se pela elevada necessidade da utilização de recursos naturais, principalmente para matéria-prima de processos produtivos e para subsistência das grandes populações que vem cada vez utilizando tais recursos (SOUZA, 2005).

A elevada demanda de consumo atrelada a fatores como o desmatamento, a erosão dos solos, a poluição e as condições climáticas têm feito da gestão hidrográfica, um sério tema discutido nas mais diversas esferas sociais (FREITAS, 2006).

A gestão dos recursos trata-se de um importante tema abordado na sociedade moderna, de expressiva relevância social. A aplicação de ferramentas técnicas providas da engenharia moderna como estratégia de preservação de tais recursos e objetiva atender às necessidades essenciais humanas como o consumo de água (PORTAL EDUCAÇÃO, 2008).

Entre as alternativas tecnológicas de gestão de recursos hídricos disponíveis para atenuar a falta de água nas regiões áridas do país, é a barragem subterrânea uma solução em termos construtivos, que em relação às demais opções apresentam baixos custos e menores impactos ambientais (FREITAS, 2006).

“As barragens subterrâneas são estruturas providas das bacias subterrâneas que são conceituadas como unidade básica físico-territorial de planejamento e gerenciamento dos recursos hídricos” (SOUZA, 2005, p. 2). A Figura 1 exemplifica tais estruturas:

Figura 1. Estrutura física de uma barragem subterrânea.



Fonte: SENAR, (2017)



De acordo com Santos et al, (2009, p. 10) é

uma tecnologia que tem como finalidade aumentar a disponibilidade de umidade no solo, aproveitando de forma mais eficiente a água das chuvas. Isso ocorre devido a um barramento no solo, que deve ser feito a partir da superfície até sua camada impermeável

Embrapa (1989) descreve:

A barragem subterrânea é uma tecnologia de captação e armazenamento da água de chuva para produção de alimentos”. Nesta temos uma abordagem mais antiga falamos de uma barragem de 1989, ou seja, ainda havia muito a descobrir sobre essa tecnologia. É uma alternativa tecnológica capaz de viabilizar a exploração agrícola e pecuária no semi-árido brasileiro (EMBRAPA, 1989, p. 1).

As barragens subterrâneas podem ser classificadas em dois tipos: barragens submersas ou barragens subterrâneas/submersíveis. As condições edafoclimáticas quando favoráveis nos processos de gerenciamento por meio das barragens subterrâneas podem, em decorrência a esse barramento, permitir a formação e elevação do lençol freático (SOUZA, 2005).

PRINCÍPIO DE FUNCIONAMENTO DA BARRAGEM SUBTERRÂNEA

O processo de funcionamento da barragem subterrânea pode ser sintetizado conforme exemplifica a Figura 2.

Figura 2: Funcionamento da barragem subterrânea



Fonte: SENAR, (2017).



A infiltração da água proveniente da chuva infiltra-se no solo, criando ou elevando o lençol freático do local. A estrutura de barramento faz com que a água armazenada no perfil do solo perca o mínimo possível de umidade, evitando a evaporação ou tornando-a mais lenta. Esse processo torna o solo mais úmido.

A descrição dos dados e informações coletadas pela pesquisa permitiu o reconhecimento de aspectos ímpares da situação. O local escolhido para o estudo de caso trata-se de uma fazenda de produção agrícola localizada na área rural do município de Urandi. O índice pluviométrico local é representativamente baixo principalmente nos períodos de março a setembro.

A principal fonte de renda dos moradores da região é a Agricultura local, a produção de cana de açúcar, milho e banana são os principais itens produzidos para consumo e comercialização no local.

A fazenda possui produção própria, constitui o principal subsídio da família proprietária, e emprega indiretamente moradores locais, (famílias vizinhas) no auxílio da coleta e plantio de alimentos. Atua na comercialização regional dos itens produzidos que também são utilizados para sustento próprio.

A baixa frequência de chuva prejudica diretamente as principais fontes de renda da população, a agricultura para venda e consumo próprio de muitas famílias. Considerando a escassez de chuvas e a aridez do solo como um grave impedimento para o sucesso produtivo, os proprietários optaram pela implementação de uma barragem subterrânea como recurso de gestão hídrica.

A Figura 3 exemplifica o local objeto da pesquisa onde foram feitos os projetos e a instalação de uma barragem subterrânea.

A produção agrícola demanda de um consumo significativo de água. A plantação de frutas e outros cultivos como milhos e cana de açúcar, exigem um regime pluviométrico regular, um solo úmido e irrigação frequente.

A região com solo umidificado torna-se propícia à produção de outros cultivos agrícola como a banana, o feijão entre outras, estendendo relativamente às formas de cultivo local.



Figura 3: Funcionamento da barragem subterrânea



Fonte: O autor (2017).

Para isso, as fazendas agrícolas rurais e a própria comunidade local têm por muito tempo utilizado estruturas, os poços e barragens tradicionalmente como método de auxílio na irrigação do plantio. Tais estruturas demandam um regime pluviométrico regular, investimentos onerosos, um extenso espaço físico, além de componentes adicionais, para irrigação e manutenção.

A Figura 4 exemplifica a estrutura do reservatório presente na empresa agrícola objeto da pesquisa, demonstrando a barragem subterrânea após sua construção em pleno funcionamento.

Figura 4: Funcionamento da barragem subterrânea.



Fonte: O autor (2017).



A barragem subterrânea demonstrada acima, cuja vazão possibilita a irrigação de uma área de 2.8 hectares, através da utilização de uma bomba de 3cv tornou-se essencial para a produção.

A estrutura projetada, ou seja, a associação de uma barragem subterrânea ao reservatório, também possibilitou a ampliação e investimento e outras formas de renda como a piscicultura, essa combinação, foi projetada a fim de possibilitar maior amplitude produtiva no local.

O uso da barragem subterrânea beneficia as famílias da zona rural e os pequenos produtores, já que as novas atividades produtivas propiciam maior segurança alimentar, auxiliando no provento e na revenda, como exemplo aqui mencionado, de comercio de peixes de reservatório.

Figura 5: Funcionamento da barragem subterrânea



Fonte: O autor (2017).

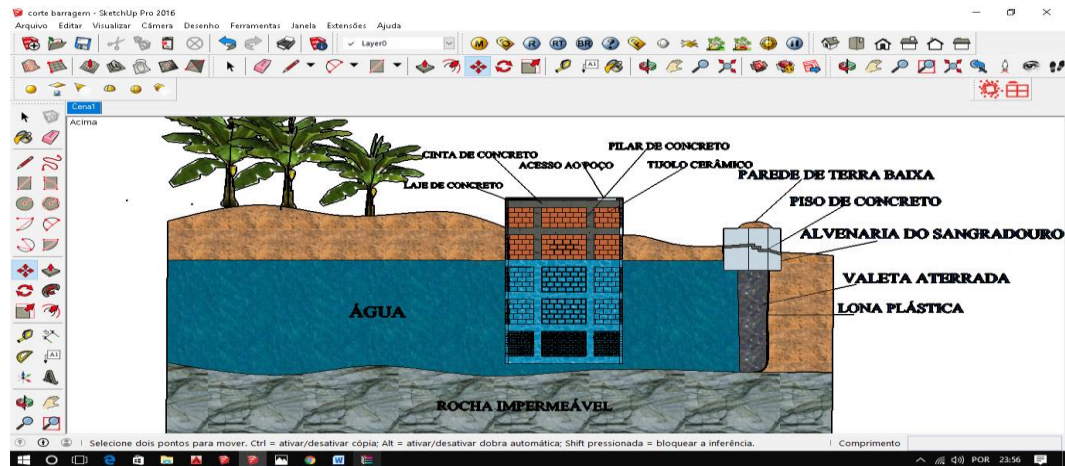
O local possui 1 reservatório local (poço amazonas) de dimensionamento médio de 3,5 metros de diâmetro com altura de 4.8 metros, que auxilia diretamente no controle dos recursos hídricos e armazenamento local. Mediante a constatação de tantos benefícios fica clara que a implementação de barragens subterrâneas vem a agregar à produção agrícola em regiões semiáridas.

As especificações técnicas a serem observadas para implementação dos projetos das barragens subterrâneas estão diretamente ligadas às normas ambientais próprias



vigentes, e requisitos estruturais que pré-determinam às estruturas ideais e à prevenção de riscos na implementação desses projetos. A Figura 6 representa o desenho técnico do projeto de instalação da barragem subterrânea.

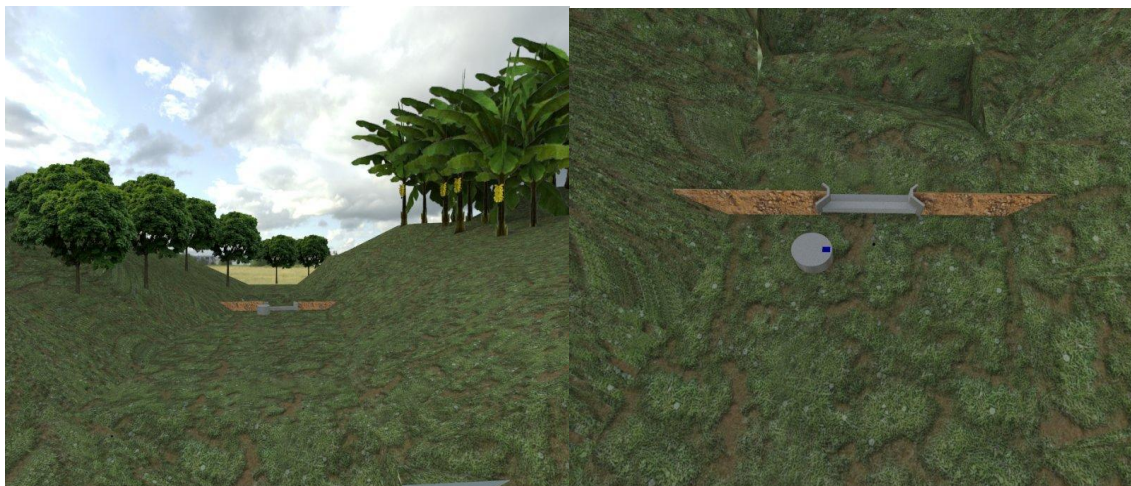
Figura 6: Funcionamento da barragem subterrânea.



Fonte: O autor (2017).

A Figura 7 representa outro exemplo de projeção da instalação da barragem subterrânea.

Figura 7: Funcionamento da barragem subterrânea



Fonte: O autor (2017).



Trata-se da projeção adaptada à realidade observada em campo, como parte da etapa de planejamento de um projeto de barragem subterrânea. Quanto ao procedimento técnico e execução prática, é realizada a identificação das características locais e as projeções de acordo com as necessidades, traçando assim um esboço dos primeiros passos a serem seguidos. A etapa de instalação e manutenção demanda a disponibilização de documentos do profissional técnico.

As projeções e o layout da estrutura implementada no projeto foram previamente analisados por engenheiros e profissionais capacitados para tal. Nesta etapa, foram projetados os possíveis agravos ambientais, os recursos físicos e materiais, assim como os recursos humanos (mão de obra) disponíveis e aplicáveis para execução do projeto. A partir de tais projeções técnicas foram analisados os custos e aspectos qualitativos, além do dimensionamento conforme tabela 1, para aplicação do projeto da barragem na fazenda (empresa) agrícola no município de Urandi, na Bahia.

Tabela 1 – Dimensionamento e dados da área de implementação da barragem

Comprimento da barragem	Largura da vala	Profundidade
100 metros linear	1 metro	4,20 metros

Fonte: Elaboração própria.

Neste momento da pesquisa identificou-se os seguintes dimensionamentos. Para análise do dimensionamento foram levadas em consideração o acesso do operário para a instalação da lona plástica, a necessidade de mobilidade no entorno da barragem.

Outros aspectos como tipo de solo e da vegetação local, (relevos, localização da plantação) também foram considerados. Para estipular a profundidade da barragem foram consideradas questões como a profundidade do solo até atingir a camada rochosa.

ETAPAS E MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO DE PROJETOS DE BARRAGEM SUBTERRÂNEA.



Considerando os aspectos qualitativos que fazem com que seja de extrema relevância, a introdução deste recurso descreve-se o detalhamento dos materiais envolvidos no projeto no Quadro 1.

Materiais utilizados	Quantidade estimada	Custo total para o projeto
Retro-escavadeira	17h	2.550,00
Mão de obra da lona plástica e operação do Compactador de solo	15h	180,00
Alvenaria	34m ²	4.580,00
Concreto	3.5m ³	752,00
Ferragem 10mm	7 barras	193,00
Ferragem 4.2mm	3 barras	14,00
Lona plástica preta/branca	520m ²	2.506,00
Argamassa	3,5m ³	2.700,00
Outorga	01	1000,00
Tábuas 2,5 x 0,3	6 unidades	67,00
Arame recozido	2 kg	18,00
Compactador de solo	1 diária	120,00
Sondagem	3 furos	110.00
Projeto e responsável técnico	1	937,00
	Total	15.727,00

Fonte: Elaboração própria adaptado de acordo com os dados do INEMA, SETOP (2017).

A durabilidade e manutenção da estrutura implementada depende muito dos cuidados do proprietário, como não deixar árvores próximas da barragem para que as raízes não furem a lona e não quebrem ou estrondeiêm as partes de alvenaria. Com esses cuidados ela pode durar até 80 anos. A frequência média de manutenção da estrutura será a cada 4 anos fazer uma limpeza no poço, para retirada da lama que acumula no fundo. A adoção deste método deve obedecer à padronização de acordo com as



inspeções técnicas. A utilização de materiais de qualidade é fator de extrema relevância, já que auxilia na eficiência e na durabilidade desses projetos.

BARRAGEM SUBTERRÂNEA: PRINCIPAIS VANTAGENS

Acerca dos fatores de segurança, a aplicação deste recurso de gestão não representa impacto significativo no meio ambiente visto que sua estrutura quando projetada de maneira correta, não existe riscos de rompimento; provoca menor impacto ambiental que as barragens superficiais, sendo que o sistema rapidamente se integra ao meio ambiente. Segundo Lima (apud EMBRAPA, 1989, p. 2) descreve:

As principais vantagens das barragens subterrâneas são: pequena perda de água por evaporação; não alagamento das terras que passam a ter o cultivo beneficiado pela elevação do lençol freático, aproveitando o processo natural de sub-irrigação em grande parte do ano; pequeno custo de construção e manutenção.

Essas são vantagens que as acompanham desde o início da sua utilização, se faz necessário ter uma visão mais ampla e analisar quais são as outras vantagens que podemos citar, pois houve avanço na implantação da barragem subterrânea com novas tecnologias e com isso novas vantagens surgem.

As causas do “aparente insucesso das barragens podem ser divididas em dois grupos: erros de locação e erros de construção”. A aplicação correta das técnicas provindas da engenharia permite o êxito das barragens, trazendo inovações nas construções destas. Assim, a Embrapa (1989, p. 2) afirma que:

Para o sucesso da barragem subterrânea, é necessário seguir algumas etapas, iniciando-se pela escolha do local adequado; fixação da lona; escavação até a camada impermeável; remoção de pontiagudos como ponta de pedras e raízes; manutenção da parede e sangradouro; manejo adequado do solo.

Entretanto, as causas dos erros e as formas para o sucesso da barragem devem ser estudadas com mais atenção, a fim de trazer novas tecnologias. Contudo, temos pesquisas bem parecidas que se fundamentaram nas mesmas técnicas nas quais já estão ultrapassadas, mas servem de base para novas pesquisas.

As barragens, compreendendo o barramento, as estruturas associadas e o reservatório, são obras necessárias para uma adequada gestão dos recursos hídricos. A construção e a operação das barragens subterrâneas não apresentam riscos ambientais significativos, no entanto, podem envolver danos materiais e ambientais existentes no entorno, quando sua execução é realizada de maneira incorreta (OLIVEIRA, 2008).

Através da aplicação das barragens subterrâneas o gerenciamento dos recursos hídricos far-se-á de forma participativa e integrada, considerando os aspectos quantitativos e qualitativos desses recursos e as diferentes fases do ciclo hidrológico. Constituindo uma importante alternativa para aproveitamento dos recursos hídricos.

Assim segundo Oliveira (2008), o conhecimento de questões relativas à concepção, ao projeto, à construção, à operação é essencial para a construção de um projeto físico seguro e eficiente. A segurança e a responsabilidade ambiental na construção de barragens subterrâneas é um aspecto fundamental.

Para garantir sua importante funcionabilidade as necessárias condições de segurança e projeções são aspectos que devem ser observados previamente a fim de minorar as consequências de uma possível falha ou ineficiência (ROCHA, 2006).

O responsável técnico pela elaboração do projeto deve ser engenheiro devidamente capacitado que estabelecerá as condições prescritas pelas normas de segurança. Não são admitidas ações omissas ou supressão das normas, regulamentos e padrões técnicos.

Antecedendo a obra são observados: as características geométricas das estruturas, aspectos hidráulicos, ações estáticas e dinâmicas. São considerados aspectos como: variações estruturais que podem vir a ocorrer ao longo da vida da barragem, os materiais da estrutura que serão necessários, aspectos em relação à fundação, questões sobre ação de agentes mecânicos, térmicos e químicos (ROCHA, 2006).

A figura 8 demonstra o projeto da barragem finalizada:



Figura 8: barragem finalizada



Fonte: SENAR (2017).

O aproveitamento dos recursos hídricos deverá ser feito racionalmente, de forma a garantir o desenvolvimento e a preservação do meio ambiente. O aproveitamento e o gerenciamento dos recursos hídricos serão utilizados como instrumento de combate aos efeitos adversos da poluição, da seca e do assoreamento. A vazão da barragem subterrânea concluída é em média de 14000 l/h, onde o produtor utiliza sua captação em média de 8 horas por dia. Sendo essa vazão garantido água suficiente para sua produção no período de escassez maior da sua região, que são no mês de março a setembro, com uma média de volume de água nesses 7 mês: que são 214 dias nesse período de tempo, média de 8 h/dia de captação com 14000 l/h: volume de água nesse período de 214 dias x 14000 l/h x 8 h/dia = 23.968.000 L ou 23.968,00 m³ de água.

O serviço de gestão de recursos hídricos é uma solução inovadora que visa à otimização dos recursos hídricos, gerando mais economia para indústrias e pequenos e grandes agricultores, além de favorecer uma contribuição ao meio ambiente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O aproveitamento dos recursos hídricos são importantes instrumentos de combate aos efeitos adversos da seca, principalmente em regiões semiáridas, são obras necessárias, cujo sucesso envolve o conhecimento técnico e o correto gerenciamento dos recursos físicos e materiais necessários à implementação desses projetos.

A engenharia moderna é uma importante aliada para aplicação de tais recursos, permite calcular e reduzir os riscos ambientais e os danos materiais tornando-se um elemento qualitativo em benefício da sociedade.



REFERÊNCIAS

EMBRAPA, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Barragem subterrânea Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária**, Brasília. Ano: 1989. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/busca-de-produtos-processos-e-servicos/-/produto-servico/2129/barragem-subterranea>>. Acesso em: 05 mar. 2017.

FREITAS, I. M. de. **Efeitos ambientais de barragem subterrânea na microbacia do Córrego Fundo, Região dos Lagos, RJ**. 2006 112 f. Dissertação (Mestrado em Ciência Ambiental) - Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2006.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos da metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa**. 15 ed. Petrópolis: Vozes, 2006. P 122.

INEMA. Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos da Bahia. **Barragem subterrânea**. Disponível em: <http://www.inema.ba.gov.br/>. Acesso em: 10 out. 2017.

MELO, R. F. de; ANJOS, J. B. dos; SILVA, M. S. L. da; PEREIRA, L. A; BRITO, L. T. de L. **Barragem subterrânea: tecnologia para armazenamento de água e produção de alimentos**. Petrolina-PE Nov, 2013. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/972672/barragem-subterranea-tecnologia-para-armazenamento-de-agua-e-producao-de-alimentos> Acesso em: 16 maio. 2017.

OLIVEIRA, R. **Segurança em Fundações e Barragens**. Búzios, Rio de Janeiro: Congresso COBRAMSEG, 2008.

PORTAL EDUCACAO, **Gestão de Recursos Hídricos**. Revista Online. Artigos Científicos. 2008. Disponível em: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/biologia/gestao-de-recursos-hidricos/5703>. Acesso em: 10 out. 2017.

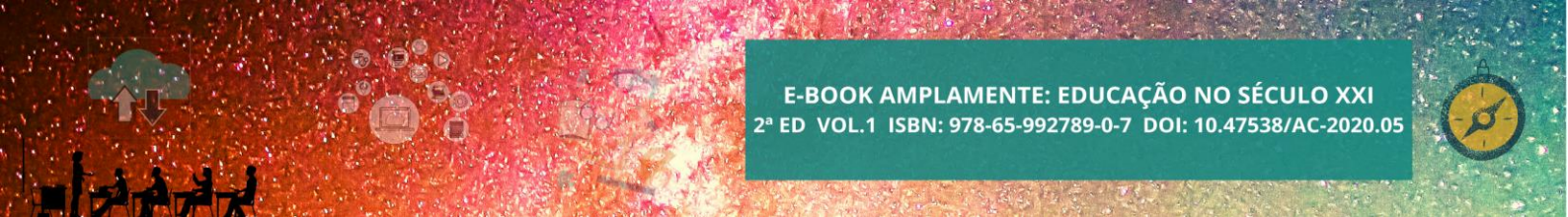
PORTO, E.R.; AMORIM, M.C.C. de; DUTRA, M.T.; PAULINO, R.V.; BRITO, L.T. de L.; MATOS, A.N.B. Rendimento da *Atriplex nummularia* irrigada com efluentes da criação de tilápia em rejeito da dessalinização de água. **Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental**, v.10, p.97-103, 2006.

ROCHA, G. S. C.. **Desvio de Rios para a Construção de Barragens**. São Paulo: Dissertação apresentada à Escola Politécnica da Universidade de São Paulo para obtenção do Título de Mestre em Engenharia, 2006.

SANTOS, Marcos, Outeiro. **Barragem Subterrânea, água para uso na Agropecuária**. 2009. Disponível em: <file:///C:/Users/Mark%20Ana/Desktop/joao%20paulo/17%20Barragens%20Subterranea%20s.pdf>. Acesso em Jun. 2017

SENAR, **Barragens subterrâneas**. Disponível em <http://www.senar.org.br/noticia/barragem-subterranea-traz-solucao-para-o-semiarido-paraibano>. Acesso em Jun. 2017.

SOUZA, Marcionilio. **Projeto Cadastro De Fontes De Abastecimento Por Água Subterrânea**. 2005. Disponível em:



http://rigeo.cprm.gov.br/xmlui/bitstream/item/17416/Rel_MarcionilioSouza.pdf?sequence=1. Acesso em Jun. 2017.



SOBRE OS ORGANIZADORES

FREITAS, Dayana Lúcia Rodrigues de: Mestra em Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Metodologia do ensino de Biologia e Química pelo Instituto Pedagógico de Minas Gerais (IPEMIG/MG). Especialista em Educação Ambiental e Geografia do semiárido pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Ensino de Ciências Naturais e Matemática pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Língua Portuguesa, Matemática e Cidadania pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura Plena em Biologia pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Técnica em Meio Ambiente pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC/RS). Palestrante. Pesquisadora. Professora e Orientadora de cursos de Pós-Graduação e Graduação em instituições da rede privada em Macau/RN. Professora; Orientadora de TCC e Orientadora de Estágio Curricular Supervisionado da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Professora da Educação Básica do município de Guamaré/RN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5355-3547>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5122671799874415>. E-mail: dayannaproducoes@gmail.com.

PAIVA, Luciano Luan Gomes: Diretor de Arte na Editora Amplamente Cursos, coordenando toda a produção visual e ações de publicidade nas redes sociais e site da empresa. No campo da Educação, atua como Coach Educacional, Palestrante, Ministrante de Oficinas (presenciais e on-line), Tutor a Distância na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e Professor de Música em múltiplos contextos. Como pesquisador, tem feito estudos sobre Aprendizagem mediada por Tecnologias Digitais sob a ótica da Complexidade; Formação Docente no âmbito das Tecnologias Digitais; e Mediação Pedagógica no Ciberespaço. Também é membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Música (GRUMUS-UFRN). Tem formação acadêmica, como Mestre em Música (com ênfase em Educação Musical) pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRN). Licenciado em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6192-6075>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0772088747598226>. E-mail: luciano.90@hotmail.com.

FERNANDES, Caroline Rodrigues de Freitas: Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Pós-graduanda em Educação Inclusiva pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura em História pela Universidade

Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Graduanda em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Faculdade UNOPAR. Técnica em Contabilidade pelo Centro de Educação Integrada Monsenhor Honório (CEIMH). Atuou como professora da Rede Pública em Macau/RN. Atuou como professora da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9198-6746>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5956672837215695>. E-mail: caroline_brum2005@hotmail.com.



SOBRE OS AUTORES

ALFRADIQUE, Luciane Martins: Mestranda da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Psicóloga, psicanalista participante da Escola de Psicanálise Letra Freudiana. Atuou como pesquisadora do Nipiac. Experiência clínica com ênfase em psicanálise no tratamento e prevenção de patologias infanto-juvenil, atuando nos seguintes temas: psicopatologia da infância, medicalização, angústia e subjetividade. Pós-Graduação lato-Sensu em teoria psicanalítica, Universidade Santa –Úrsula (USU) e em Psicoterapia analítica de Grupo -Hospital Universitário Pedro Ernesto. Graduação em Psicologia pelo Centro Universitário Hermínio da Silveira.

ALMEIDA, Wéster Francisco De: Mestre em Educação do Campo pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Especialista em Matemática Educacional pela Faculdade Luso Capixaba e Especialista em Metodologia em Ensino de Física pela Faculdade São Francisco. Graduação em Licenciatura em Educação do Campo- Ciências da Natureza e Matemática pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE – Campus Cascavel 2014). Possui Licenciando em Pedagogia pela Faculdade de Venda Nova do Imigrante – (FAVENI). Atualmente é professor de matemática e física da Escola Família Agrícola Jacyra de Paula Miniguite. Tem experiência na área de Divulgação Científica, com ênfase em Técnico Em Agropecuária, atuando principalmente nos temas: Educação do Campo e Ensino da Matemática.

ALVES, Clarice Vaz Peres: Doutora em Educação pela Universidade Federal de Pelotas. Licenciada em Letras - Português / Inglês e respectivas Literaturas - pela Universidade Católica de Pelotas. Especialista em Neuroaprendizagem e Práticas Pedagógicas pela Universidade Anhanguera – Uniderp. Mestre em Letras - área de concentração: Linguística Aplicada - pela Universidade Católica de Pelotas. Membro do grupo de pesquisa Educação e Psicologia Histórico-Cultural. Experiência nas áreas de Letras, Educação e Educação a Distância. Atualmente, professora dos cursos de Direito e de Psicologia da Faculdade Anhanguera de Pelotas (FPE). Áreas de interesse: ensino da língua portuguesa, produção de textos, escrita acadêmica, formação de professores e ensino híbrido.

ANDRADE, Maria Vilma Silva Santos: Especialista em Educação Infantil e Libras pelo Instituto IESP. Graduada em Pedagógica pela UVA. Possui Magistério pelo Centro de Educação Integrada Monsenhor Honório (CEIMH). Atualmente é professora no Município de Guamaré/RN.

ANTUNES, Ciro Carlos: Mestre em Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) e Coordenação Pedagógica pela Universidade Federal de Viçosa (UFV). Na área de pesquisa, tem ênfase de estudos na área da História e descrição da Língua Portuguesa - Leitura, escrita e ensino. Foi



professor do Ensino Fundamental, Coordenador Pedagógico I e II. Atuou-se como Diretor de Unidade Escolar. Ministrou minicursos e capacitações para diretores, supervisores e professores no âmbito da Secretária Municipal de Educação de São João da Ponte, e, Almenara. Tem-se como linha de pesquisa: História e Descrição da Língua Portuguesa, considerando a relação sistema e uso. Tem produção bibliográfica nas áreas de Literatura, Ensaio e Filologia. Atualmente, é professor de educação superior e coordenador de Campus da Universidade Estadual de Montes Claros.

ANTUNES, Márcia Teixeira: Mestre em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Possui graduação em Direito pela Universidade Católica de Pelotas (1995). Atualmente é professora e coordenadora do curso de Direito da Faculdade Anhanguera de Pelotas. Pesquisadora do grupo de estudos e pesquisa Inventar: arte e construção do conhecimento jurídico (Faculdade de Direito/UFPEL) e do grupo de estudos de Acesso à Justiça (curso de Direito/Faculdade Anhanguera de Pelotas).

AQUINO, Daliene Patrícia Ribeiro De: Mestranda do Curso de Ciências da Educação pela Faculdade do Estado do Maranhão (FACEM). Especialista em Psicopedagogia institucional clínica e hospitalar pela Faculdade do Complexo Educacional Santo André (FACESA). Especialista em Alfabetização e Letramento, Especialista em Educação Especial e Especialista em Educação Infantil pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI). Graduada em Licenciatura em Pedagogia pelo Instituto de Ensino Superior Múltiplo (IESM). Professora da Educação Básica do Município de Guamaré/RN.

BEZERRA, Iraci: Mestra em Ciência da Educação pela Universidad Politécnica y Artística del Paraguay - UPAP (2019). Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual de Roraima - UERR (2008). Especialista em Educação Especial e Educação Inclusiva pelo Centro Universitário UNINTER (2009) e Gestão Escolar pela Faculdade de Ciências, Educação e Teologia do Norte - FACETEN (2011). Atualmente é professor do quadro efetivo da Secretaria de Estado da Educação e Desporto - SEED/RR. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação Especial.

BITTENCOURT JÚNIOR, Valdir: Doutorando em Direito e Ciências Sociais (Derecho y Ciencias Sociales) na Faculdade de Direito e Ciências Sociais da Universidade Nacional de Córdoba - Argentina. Mestrando em Educação - UNIVILLE - Universidade da Região de Joinville. Especialista em Direito do Trabalho e Previdência Social no Centro Universitário Católica de Santa Catarina. Especialista em Direito e Processo do Trabalho pela Universidade Anhanguera-Uniderp em parceria com a rede de ensino LFG. Especialista em Processo Civil pela Universidade de Caxias do Sul - UCS e graduado em Direito pela Universidade de Caxias do Sul - UCS. Atuando profissionalmente como advogado do Escritório Bittencourt Advocacia nas cidades de Joinville/SC e Caxias do Sul/RS. Membro da Revista Eletrônica OAB Joinville -



Conselho de Apoio e Apoio da Revista. Membro da ACAT - Associação Catarinense dos Advogados Trabalhista. Docente na Faculdade do Litoral Paranaense - ISEPE Guaratuba.

BORFE, Leticia: Graduada em Educação Física Licenciatura e em Educação Física Bacharelado pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). Mestre em Promoção da Saúde pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). Doutoranda do Programa de Ciências do Movimento Humano da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Membro do Grupo de Pesquisa Projeto Esporte Brasil (PROESP-BR). Atualmente é professora da rede estadual de ensino do Rio Grande do Sul.

BRÁS, Regina Maria: Mestranda do Curso de Ciências da Educação pela Faculdade do Estado do Maranhão (FACEM). Especialista Educação Infantil e Ensino Fundamental pela Faculdade Católica Nossa Senhora das Vitórias/RN. Especialista em Ludopedagógica na Educação Infantil pela Faculdade de Educação e Tecnologia da Região Missioneira/RS (FETREMIS). Especialista em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica pela Faculdade Maciço de Baturité (FMB). Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú/CE (UVA). Professora da Educação Básica dos municípios de Macau/RN e Guamaré/RN.

BRITO, Maria De Fatima Beserra De: Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela FACEI. Especialista em Ludopedagogia e Literatura na Educação Infantil e Alfabetização Anos Iniciais pela FAVENI. Licenciada em Pedagogia pela instituição Faculdade entre Rios do Piauí – FAERPI. Atualmente trabalha no Hospital Manoel Lucas de Miranda na cidade Guamaré.

BRITO, Maria José Beserra De: Especialista em Psicopedagogia Institucional E Clínica pelo CEPE/UVA. Licenciada em pedagogia na instituição FAEPI- Faculdade Evangélica do Piauí. Especialista em Educação Infantil e Alfabetização Dom Alberto. Atualmente leciona no Município de Galinhos/RN na área Educação Infantil.

CAMARGO, Luana Cristina Dos Santos: Mestre em Educação - Universidade UNINTER - Três Fronteiras-PY. Especialista em Educação – UERR e Gestão Escolar – Universidade Federal de Roraima – UFRR. Graduada em Pedagogia, pela Universidade Estadual de Roraima – UERR.

CARDOSO, Diego Lisboa: Doutor em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Pará e Pós-doutorado no Instituto Real de Tecnologia da Suécia (KTH). Possui graduação em Bacharelado em Ciência da Computação pela Universidade da Amazônia, mestrado. Foi diretor de tecnologia na Secretaria de Estado de Educação do Governo do Estado do Par/a (2008-2009). Foi Pró-Reitor de Ensino de Graduação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA). Atua como professor associado na Universidade Federal do Pará na Faculdade de Engenharia da Computação e Telecomunicações e o programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica (PPGEE). Tem experiência na área de Ciência da Computação e da Engenharia da Computação,



com ênfase em Avaliação de Desempenho, atuando principalmente nos seguintes temas: TV Digital, Tecnologias de acesso, Modelos de desempenho markovianos e de simulação, técnicas de inteligência computacional aplicadas e de otimização.

CARDOSO, Jorge Amaro De Sarges: Doutorando em Computação Aplicada pelo PPGEE/UFGA. Membro do Laboratório de Pesquisa em Redes de Alto Desempenho (LPRAD). Possui Bacharelado em Sistemas de Informação pelo CESUPA (Centro Universitário do Pará), Pós-Graduação (Lato Sensu) em Redes de Computadores pela UFGA (Universidade Federal do Pará) e Mestrado em Computação Aplicada pelo PPGEE (Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica) da UFGA. Atuou como Professor Substituto na Faculdade da Computação (FACOMP) da Universidade Federal do Pará - Campus Castanhal. Tem experiência na área de Sistemas de Informação, com ênfase em Redes de Computadores, atua principalmente na área de Redes Móveis (MANET, VANET), Redes Heterogêneas, Femtocell, Avaliação de Desempenho, Simulação e Green Network. Atualmente trabalha como coordenador no DTIC - Divisão de Tecnologia Informação e Comunicação do Campus de Abaetetuba da Universidade Federal do Pará.

CARVALHO, Valdilene Tavares: Mestre em Ciência da Educação Pela Universidad Politécnica e Artística do Paraguay – UPAP. Professora Efetiva – SEED/RR. Graduada em Licenciatura de Matemática - UFRR. Pós-Graduação: Especialista em Metodologia do Ensino de Matemática– FACINTER/IBPEX.

CONRADI, Noeli Da Silva Souza: Mestranda em Educação - Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE. Linha de pesquisa -Trabalho e Formação Docente. Licenciada em Pedagogia pela UNIVILLE. Atuação professora da Rede Estadual de Santa Catarina, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - área de Educação, com ênfase em Educação Especial. Link lattes - <http://lattes.cnpq.br/8762414355036949>

COSTA, Arinade Silva: Graduada do curso de Licenciatura plena em Letras Português, pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Campus Antônio Geovane Alves de Sousa-Piripiri-PI. Realiza pesquisa e estudo na área de literatura fantástica. Participou como autora apresentando o artigo “um olhar sobre a violência contra a mulher presente no conto maria, de Conceição Evaristo”. No evento científico I Jornada de Estudos Linguísticos e Literários (I JELL) realizado em 2019, no campus de Piripiri-Pi (UESPI). Participou como autora apresentando o artigo/em banner: “uso das histórias em quadrinhos na educação de jovens e adultos (EJA): desenvolvendo a leitura e a escrita”, no Congresso Nordestino de Educação (CONeD 2020) em Parnaíba-PI.

CRUZ, Carlos Renilton Freitas: Doutor e Pós-doutor em Ciências da Educação pela Universidade do Minho – Portugal; Mestre em Serviço Social – UFGA; Graduado em Pedagogia – UFGA; Professor adjunto da Universidade Federal do Pará -



UFPA; Membro do Fórum Paraense de Educação do Campo e Integra a Coordenação do Fórum Nacional da Educação do Campo.

CRUZ, Gerciene Nunes: Mestre em Ciências da Educação pela UPAP Universidade Politécnica e Artística do Paraguai (2018). Graduada em Letras pela Universidade Federal de Roraima (1996). Especialista em Pedagogia Escolar pelo Instituto Brasileiro de Pesquisa e Extensão - IBPEX (2007). Atualmente é professora da Secretaria Municipal de Educação - SMEC/PMBV (1999) e professora de Língua Portuguesa da Secretaria Estadual de Educação de Roraima - SEED/RR (2002). Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Letras, Educação de Jovens e Adultos - EJA e Ensino Médio.

CUNHA, Katiucy Damasceno Marques Da: Mestre em Ciência da Educação pela Universidad Politécnica y Artística del Paraguay - UPAP. Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Roraima – UFRR.

CUNHA, Nilma Maria da: Especialista em Psicopedagogia Clínica Institucional pela Faculdade Superior do Brasil. Especialista em Literatura e Ensino pelo Instituto Federal de educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica pela Faculdade Maciço De Baturité. Especialista em Educação Especial e Inclusiva e Metodologia De Ensino pela FAVENI. Educação Especial e Neuropsicopedagogia pela FAVENI. Graduada em Pedagogia pela Faculdade Superior do Brasil. Graduada em Educação Física pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

DANTAS, Janaina Tattiana Guimarães: Mestre em Ciência da Educação - Universidad Politécnica y Artística del Paraguay - UPAP. Possui graduação em Química pela Universidade Federal de Roraima (2003). Atualmente é professora da escola Estadual Severino Gonçalo Cavalcante. Tem experiência na área de Química, com ênfase em Química.

DARIZ, Marion Rodrigues: Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Letras, da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), sendo integrante juntamente com sua coorientadora, Fabiane Villela Marroni, do Centro de Pesquisas Sociossemióticas (grupo de pesquisa) da PUC-SP. Licenciada em Letras - habilitação Português, Inglês e Espanhol e respectivas Literaturas pela Universidade Católica de Pelotas (1994). É Especialista em Educação Brasileira pela Fundação Universidade do Rio Grande(FURG) e Especialista em Mídias na Educação pelo Instituto Federal de Educação, ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) Atualmente, além de atuar como professora de Português e Literatura do Ensino Fundamental na Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Joaquim Assumpção, em Pelotas, exerce o cargo de Técnico em Assuntos Educacionais no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense. Atua na área de Educação, com ênfase em Ensino-Aprendizagem e tecnologias. Mestre em Educação pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel). É



integrante do Grupo de Pesquisa Educação e Psicologia Histórico-Cultural (FaE/PPGE/UFPel), no qual são desenvolvidos estudos relativos às seguintes temáticas: ensino-aprendizagem, fracasso e sucesso escolar, cultura escolar, trabalho colaborativo em educação e linguagem e cognição.

DIONISIO, Divina De Moura: Mestre em Ciência da Educação - Universidad Politécnica y Artística del Paraguay - UPAP. Especialista em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa pelo Instituto Brasileiro de Pesquisa e Extensão - IBPEX . Graduada em Letras com habilitação em Literatura pela Universidade Federal de Roraima.

ELESBÃO, Heloisa: Graduada em Educação Física Licenciatura e em Educação Física Bacharelado pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). Especialista em Educação Física Escolar e Mestranda em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Participa do Grupo Pátio de Estudos Qualitativos sobre Formação de Professores e Práticas Pedagógicas em Educação Física (UFSM).

FAGUNDES, Narjara De Lima: cursando Mestrado em Ciência da Educação na Universidad Politécnica y Artística del Paraguay – UPAP. Especialista em Educação Especial e Educação Inclusiva – Faculdade Cathedral. Graduação em Administração de Empresas com Habilitação em Sistemas de Informação – Faculdade Cathedral e Pedagogia – Faculdade de Ciência e Tecnologia do Norte do Brasil – FACETEN.

FAUSTINO, Weverson Waldones: Mestrando do Curso de Ciências da Educação pela Faculdade do Estado do Maranhão (FACEM). Especialista em Língua Brasileira de Sinais (Libras) pela Faculdade do Complexo Educacional Santo André (FACESA). Especialista em Psicopedagogia Clínica, Institucional e Hospitalar pela Faculdade do Complexo Educacional Santo André (FACESA). Especialista em Educação Infantil e Anos iniciais; Especialista em Atendimento Educacional Especializado (AEE) e Educação Inclusiva; Especialista em Coordenação Pedagógica e Gestão Escolar; Especialista em Alfabetização e Letramento, todos pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI/ES). Graduado em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Graduada em Ciências Econômicas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Lecionou como Professor da Educação Infantil no município Guamaré/RN. Atualmente é Professor dos anos iniciais da Rede Estadual no município de Ipanguaçu/RN.

FERNANDES, Caroline Rodrigues de Freitas: Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Pós-graduanda em Educação Inclusiva pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura em História pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Graduada em Pedagogia pela Faculdade Unopar. Técnica em Contabilidade pelo Centro de Educação Integrada Monsenhor



Honório (CEIMH). Atuou como professora da Rede Pública em Macau/RN. Atuou como professora da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN.

FERREIRA, Jessica Fernanda Wessler: Mestranda em Educação pela Unioeste/Cascavel. Assistente Social na UTFPR entre 2015 - 2017. Graduada em Serviço Social pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste/Toledo. Especialista em Política de Assistência Social: SUAS pela UNINTER. Assistente Social no IFPR/ Campus Cascavel, desde maio de 2017.

FERREIRA, Michel Franco: Mestrando pelo Instituto de Pós-Graduação Hans Kelsen em Ciências da Educação. Graduado em Pedagogia (2009) pela Faculdade Padrão; pós-graduado em Docência do Ensino Superior (2011) pela FABEC e em Educação Inclusiva (2010) pela Faculdade Phênix.

FIRMINO, Jucineide Gomes: Mestre em Ciências da Educação pela UPAP – Universidade Politécnica e Artística do Paraguai. Especialista em Psicopedagogia pela Faculdade de Ciências, Educação e Teologia do Norte – FACETEN. Graduação Normal Superior pela Faculdade de Ciências, Educação e Teologia do Norte do Brasil.

FONSECA, Silvinha De Melo: Mestranda do curso de Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Educação Especial e Inclusiva e Metodologia de Ensino pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI/ES). Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica pela Faculdades Integradas de Patos (FIP). Graduada em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Professora da Educação Básica dos municípios de Macau/RN e Guamaré/RN.

FRANCO, Andressa Coelho: Mestranda do Curso de Letras com Ênfase nos Estudos da Linguagem pela Universidade Federal do Rio Grande- FURG. Graduada em Letras-Português (2011), Letras-Francês (2016), Especialista em Linguística e Ensino de Língua Portuguesa (2018). Nomeada da Seduc para o cargo de professora do Estado do Rio Grande do Sul (2012). Atua na Escola Estadual de Ensino Médio Marechal Mascarenhas de Moraes situada no Município de Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul.

FREITAS, Dayana Lúcia Rodrigues de: Mestra em Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Metodologia do ensino de Biologia e Química pelo Instituto Pedagógico de Minas Gerais (IPEMIG/MG). Especialista em Educação Ambiental e Geografia do semiárido pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Ensino de Ciências Naturais e Matemática pelo Instituto Federal de educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do



Norte (IFRN). Especialista em Língua Portuguesa, Matemática e Cidadania pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura Plena em Biologia pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Técnica em Meio Ambiente pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC/RS). Palestrante. Pesquisadora. Professora do curso de Pós-Graduação e Graduação pela Rede Privada. Atuou como professora orientadora de TCC da turma de Pós-Graduação da Rede Privada, Macau/RN. Atua como professora Orientadora de TCC e Orientadora de Estágio da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Professora da Educação Básica do município de Guamaré/RN.

GALLERT, Claudia: Mestre em Educação pela Unioeste/Cascavel. Foi professora dos anos iniciais do Ensino Fundamental na rede municipal de educação de Foz do Iguaçu de 2002 a 2012. Graduada em Pedagogia pela Unioeste/Foz do Iguaçu. Especialista em Métodos de Ensino pela UTFPR/Medianeira. Pedagoga na rede estadual de educação do Paraná de 2012 a 2014. Pedagoga no IFPR desde 2014, atualmente em exercício no Campus Cascavel.

GOFF, Maria Gabriely: Acadêmica do curso de Pedagogia, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, campus de Francisco Beltrão. Bolsista de graduação da Secretaria da Segurança Pública e Administração Penitenciária do Paraná (SESP-PR) para assistência pedagógica junto ao Programa Patronato Municipal de Francisco Beltrão. Participa do projeto de pesquisa Penas alternativas: a contribuição do Patronato Municipal de Francisco Beltrão- PR na sua execução.

GRAUPE, Mareli Eliane: Pós-doutora pelo Programa Interdisciplinar em Ciências Humanas, UFSC (2011) e Pós-doutora pelo Programa de Antropologia Social, UFSC (2012). Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação e do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Saúde na Universidade do Planalto Catarinense (UNIPALAC/SC). Coordena o grupo de pesquisa Gênero, Educação e Cidadania na América Latina (GECAL/UNIPALAC). Licenciada em Pedagogia (2001) e Mestre em Educação nas Ciências pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ (2004). Doutora em Educação e Cultura pela Universidade de Osnabrueck, Alemanha (2010), revalidação UFSM (2010).

GUEDES, Gabrieli: Graduada em Educação Física Licenciatura e Graduanda em Educação Física Bacharelado pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). Especializanda em Educação Especial e Atendimento Educacional Especializado pela Faculdade Dom Alberto.

INÁCIO, José Antonio: graduado em Língua Portuguesa pela Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), especialista em Gestão do Trabalho Pedagógico (Supervisão, Orientação, Inspeção e Administração) pela Faculdade Futura. Atualmente é Técnico em Educação da Secretaria Estadual de Minas Gerais.



LEITÃO, Maria Meides Da Silva Lucena: Mestre em Ciência da Educação - Universidad Politécnica y Artística del Paraguay - UPAP. Especialista em Supervisão Escolar – Universidade Salgado Filho – UNIVERSO/RJ. Graduada em Química pela Universidade Federal de Roraima – UFRR.

LEMES, Maurício Dias Paes: Professor Efetivo da Secretaria Municipal de Educação de Goiás. Graduado em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (2009) e em Letras pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (2007). Bacharel em Administração pela Albert Einstein BSB (2013). Pós-Graduação Literatura e em Educação Especial. Mestrado em Ciência da Educação – UPAP/PY.

LENTE, Silvana Mara: Mestre em Ciência da Educação (UEP), Especialista em Uso dos Recursos Naturais e seus Reflexos no Meio Ambiente (UFV), Graduada em Pedagogia (UNEMAT), Técnica do ensino superior da Universidade do Estado de Mato Grosso, no Campus Universitário "Francisco Ferreira Mendes"- Diamantino. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Administração de Unidades Educativas. E ainda na área da Saúde Pública, onde atuou na gestão da saúde pública municipal.

LEWANDOWSKI, Jacqueline Maria Duarte: Mestre em Educação pela Unioeste/Cascavel. Graduada em Pedagogia pela Unioeste/Cascavel e em Direito pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Cascavel/UNIVEL. Especialista em Direito e Processo do Trabalho pela UNIVEL. Foi professora dos anos iniciais do Ensino Fundamental na rede municipal de educação de Cascavel de 2003 a 2007 e de 2011 a 2014. Técnica em Assuntos Educacionais da Universidade Federal da Integração Latino Americana/UNILA de março a outubro de 2014 e da Universidade Tecnológica Federal/UTFPR - Campus Toledo de outubro de 2014 a julho de 2015. Técnica em Assuntos Educacionais. Atualmente em exercício no Instituto Federal do Paraná, Campus Cascavel desde julho de 2015.

LIRA, Izídia Corrêa: Mestre em Ciências da Educação pela UPAP – Universidade Politécnica e Artística do Paraguai. Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual de Roraima – UERR.

MAYER, Sandra Mara: Graduada em Educação Física pelas Faculdades Integradas de Santa Cruz do Sul (FISC), Especialista em Ginástica Escolar e em Metodologia da Educação Física pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Mestre em Desenvolvimento Regional - Área Sociocultural pela UNISC. Atuou como professora de Educação Física do Ensino Fundamental da Escola de Aplicação UNISC/EDUCAR-SE. Atualmente é professora titular do Curso de Educação Física e do Curso de Pedagogia da UNISC. Coordena o Projeto Piracema - Natação para Pessoas com Deficiência e o Projeto Ações para o Envelhecimento com Qualidade de Vida. Tem experiência na área de Educação Física, com ênfase em Educação Física Escolar,



atuando principalmente nos seguintes temas: bullying, desenvolvimento motor, jogos, brincadeiras, atividades aquáticas e lúdicas.

MEDEIROS, Airneth Carvalho de: Mestre em Ciência da Educação pela Universidade Nacional Experimental de Guayana - UNEG/Venezuela. Especialista em Metodologia do Ensino da Língua Espanhola pelo Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e Extensão, IBPEX, Brasil e Especialização em Pedagogia Escolar: Supervisão, Orientação e Administração - Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e Extensão, IBPEX, Brasil (2003). Graduada em Letras pela Universidade Federal de Roraima pela UFRR e Licenciada em Educação - Universidade Nacional Experimental de Guayana - UNEG/Venezuela. Professora do Quadro Efetivo da Secretaria de Educação e Desporto de Roraima - SEED/RR desde janeiro de 1995, onde atua como professora de Língua Espanhola, também trabalha como Tradutora Pública e Intérprete Comercial Oficial - JUCERR desde 2001.

MONTEIRO, Milena Félix Gomes: Especialista em Psicopedagogia e educação infantil, pela Faculdade Venda Nova Do Imigrante – FAVENI. Especialista em Ludopedagogia na Educação Infantil pela faculdade de educação e tecnologia da região missioneira – FETREMIS. Especialista em LIBRAS pelo Instituto Superior de Educação de Pesqueira – ISEP. Graduada em Pedagogia pelo Centro Universitário Internacional – UNINTER. Graduada em Licenciatura em Letras pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. Atualmente leciona nos Municípios de Guamaré/RN e Macau/RN exercendo a função de Professora de Educação Infantil.

MOREIRA, Patrícia Ferreira: Discente do Programa de Pós-Graduação Mestrado em Educação, da Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC/SC-2019). Participa do grupo de pesquisa Gênero, Educação e Cidadania na América Latina (GECAL/UNIPLAC/SC-2019-2020). Possui graduação em Pedagogia pela Universidade de Caxias do Sul (UCS-2001). Especialização em Educação Ambiental pelo Instituto Avançado de Ensino Superior de Barreiras (IAESB - 2004); Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Faculdade Internacional de Curitiba (FACINTER - 2008) e Especialização em Coordenação Pedagógica pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS-2013). Atuou na Coordenação do Programa de Educação Inclusiva: Direito à Diversidade, na Secretaria Municipal de Educação (2009-2012). Participou de estudos sobre alfabetização pelo GEEMPA – Grupo de Estudos sobre Metodologia Pesquisa e Ação (2012-2013). Atualmente está como Coordenadora Pedagógica na Escola Municipal de Educação Infantil Irma Toffoli (2013–2020) e na Escola Técnica Estadual Bernardina Rodrigues Padilha (2019-2020), no município de Vacaria/RS. Tem experiência em Alfabetização, Educação Infantil, Supervisão Escolar e Educação Especial numa perspectiva Inclusiva.

OLIVEIRA, Aline Tortora De: Doutoranda em Geografia na Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE - Campus de Francisco Beltrão - PR, área de concentração: Produção do Espaço e Meio Ambiente, linha de pesquisa "Educação e



Ensino de Geografia", cursando Pós-Graduação em Gestão Escolar e Ensino de Arte. Mestre em Educação (2018) pela UNIOESTE, bolsista Capes por um ano, linha de pesquisa: Cultura, Processos Educativos e Formação de Professores. Membro do grupo de pesquisa CNPq: Estudos Etno-culturais. Graduada em Pedagogia (2015) e Artes Visuais (2018). Atuou como pedagoga no Patronato Municipal de Francisco Beltrão - bolsista da SETI (2018-2019). Possui vínculo como colaboradora voluntária no curso de Ciências do Envelhecimento Humano - Programa Universidade Aberta à Terceira Idade - UNATI. Tem experiência na área de coordenação e Educação em espaço formal e não formal.

OLIVEIRA, Carlos Alberto Da Silva: Mestre em Ciência da Educação pela Universidade Politécnica e Artística do Paraguai - UPAP. Graduado em Geografia pela Universidade Federal de Roraima (1997) e Direito - Faculdade Estácio da Amazônia (2012).

OLIVEIRA, Giane Helena Menezes De: Mestre em Ciências da Educação pela Universidad Politécnica y Artística - UPAP (2019). Possui graduação em Geografia pela Universidade Federal de Roraima - UFRR (1999). Especialista em Deficiência Visual pelo Instituto Benjamin Constant - IBC/RJ.

OLIVEIRA, Janilza De Melo Firmino: Mestranda em Ciências da Educação pela instituição CECAP. Especialista em coordenação pedagógica e supervisão escolar pela Faculdade Faveni. Especialista em AEE e sala de recursos multifuncionais pela Faculdade Faveni. Especialista em Educação Especial e Inclusiva pela Faculdade Unifacex. Especialização em Psicopedagogia Institucional e Clínica pela Faculdade FALC. Graduada em pedagogia pela Universidade ULBRA. Professora do Município de Ipanguaçu/RN.

PAIXÃO, Ermínio Augusto Ramos Da: Doutorando em Engenharia Elétrica na Universidade Federal do Pará. Formado em Redes de Computadores pela Universidade da Amazônia - UNAMA, mestre em Engenharia Elétrica na Universidade Federal do Pará. Integrante do Laboratório de Pesquisa Operacional, onde atua na área de redes de alto desempenho, 5G, QoS e inteligência computacional, voltada a técnicas de otimização.

PAIXÃO, Germana Costa: Doutoranda em Microbiologia Médica/UFC. Graduada em Medicina Veterinária pela Universidade Estadual do Ceará (1997), Mestre em Patologia pela Universidade Federal do Ceará (2000). Professora da Universidade Estadual do Ceará desde 2000 e Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas a distância UECE/Universidade Aberta do Brasil (UAB) desde 2009. Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Unifametro. Leciona as disciplinas de Microbiologia, Parasitologia e Exames Laboratoriais. É líder do grupo de pesquisas certificado pelo CNPq, intitulado "Tecnologias educacionais e educação a distância".



desenvolve pesquisas nas áreas de taxonomia de dermatófitos, fungos anemófilos e produção de material em Microbiologia.

PANTOJA, Lydia Dayanne Maia: Doutora em Engenharia Civil (área de concentração em Saneamento Ambiental) pela Universidade Federal do Ceará - UFC (2016); Mestre em Microbiologia Médica pela Universidade Federal do Ceará (2008) e graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Ceará (Bacharel - 2007 e Licenciatura - 2006). Atua como Professora Assistente Nível D da Universidade Estadual do Ceará. Docente do Mestrado Profissional em Ensino de Biologia em Rede Nacional - PROFBIO. Coordena a Pesquisa do Curso de Ciências Biológicas a distância - UECE/UAB. É coordenadora de área do Curso Pré-Universitário UECEVest - Biologia. Tem experiência na área de Microbiologia, com ênfase em Microbiologia Ambiental e Aplicada, atuando principalmente nos seguintes temas: aerobiologia, taxonomia fúngica, fungos anemófilos e compostos orgânicos voláteis microbianos. Bem como, desenvolve trabalhos na área de pesquisa em educação à distância e formação de professores.

PASCHOAL, Cristiano Sandim: Mestrando em Linguística pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), desenvolvendo, por meio do órgão de fomento CAPES/PROEX, investigações atreladas à linha de pesquisa Teorias e Usos da Linguagem. Graduado em Letras Português, Espanhol e Respectivas Literaturas pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). Integrante do grupo de pesquisa Tessitura: vozes em (dis)curso (PUCRS/CNPq). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1638-4120>

PAULA, Francisco Wagner De Sousa: Enfermeiro e Biólogo. Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Especialista em Gestão em Saúde pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Membro do Grupo de Pesquisa Epidemiologia, Cuidado em Cronicidade e Enfermagem-GRUPECCE-CNPq. Professor da Faculdade Maurício de Nassau Parangaba. Professor Efetivo da Rede Básica de Ensino da Secretaria de Educação do Estado do Ceará (SEDUC/CE). Professor Formador e Tutor do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (UECE/UAB) e Enfermeiro do Hospital e Maternidade Regional Vale do Curu, Pentecoste-Ce.

RAMOS, João Batista Santiago: Doutor em filosofia pela Universidade do Porto-Portugal. Especialista em História da Educação na Amazônia; graduado em Filosofia pela Fundação Educacional de Brusque (1992). É Professor Adjunto IV da Universidade Federal do Pará (UFPA), atuando principalmente nos seguintes temas: Educação, Filosofia, Utopia, Globalização, Libertação e Ética; professor do Programa de Pós-graduação em Estudos Antrópicos na Amazônia (PPGEAA) da Universidade Federal do Pará (UFPA). Integrante do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Educação, Infância e Filosofia (GEPEIF/UFPA) e da Sociedade de Filosofia da Educação de Língua Portuguesa (SOFELP/UP). Autor dos livros “Por uma Utopia do Humano:



Olhares a partir da ética da libertação de Enrique Dussel” (2012/ Edições Afrontamento) e “Filosofia e Ética da Libertação de Enrique Dussel” (2020/ Diálogos Freireanos). Organizador dos livros “Entre Educação e Filosofia: conhecimento, linguagem e pensamento” (2011/UFPA), “Ideias de Educação e Filosofia: pesquisa, ética e formação” (2013/UFPA) e “Educação, Infância e Filosofia” (2017/CRV).

RIBEIRO, Sonia Maria: Doutora em Educação pela Universidade Metodista de Piracicaba. Professora do Programa de Mestrado em Educação e do Departamento de Educação Física da Universidade da Região de Joinville/SC. Licenciada em Educação Física pela Universidade Estadual de Maringá. Mestre em Educação Motora pela Universidade Metodista de Piracicaba. Pesquisadora participante no Grupo Estudios Sectoriales sobre La Educación Superior Universitaria En El MERCOSUR, Villa María - Argentina. Pesquisadora participante no Grupo de Pesquisa Práxis Educativa - Dimensões e Processos, PPGE da Pontifícia Universidade Católica do Paraná/PR. Coordenadora do Projeto de Pesquisa - PESPE - Educação especial na educação superior: políticas, saberes e práticas no âmbito do trabalho e formação docente. Link lattex - <http://lattes.cnpq.br/3460079515057150>.

RODRIGUES, Franciran Brandão: Mestre em Ciência da Educação Pela Universidad Politécnica e Artística do Paraguay – UPAP. Professora Efetiva - SEED/RR. Graduada em Pedagogia pela Faculdade de Ciências, Educação e Teologia do Norte do Brasil – FACETEN e Economia pelo Centro Universitário Claretiano (EaD) Polo – Boa Vista/RR. Pós-Graduação: Especialista em Metodologia de Matemática e Física do Ensino Superior – FACINTER/IBPEX.

RODRIGUES, Wivina Dayane Do Nascimento: Mestranda do Curso de Ciências da Educação pela Faculdade do Estado do Maranhão (FACEM). Especialista em Língua Brasileira de Sinais (Libras) pela Faculdade do Complexo Educacional Santo André (FACESA). Especialista em Psicopedagogia Clínica, Institucional e Hospitalar pela Faculdade do Complexo Educacional Santo André (FACESA). Especialista em Alfabetização e Letramento, Especialista em Educação Infantil e Anos iniciais; Especialista em Educação Especial, todos pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI/ES). Graduada em Pedagogia pela Faculdade Integrada do Brasil (FAIBRA). Tem mais de 08 anos de experiência na docência.

SANTANA, João Paulo Gonçalves: Graduado em engenharia civil pela Unifipmoc, atualmente, atua com projetos estruturais, gerenciamento e execução de obras nas empresas: é JP Engenharia e Arquitetura, e, PM Arquitetura e Urbanismo.

SANTOS, Maria José Conceição Dos: Mestranda em Estudos Antrópicos na Amazônia- PPGEAA- UFPA. Licenciada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Vale do Acaraú- UVA. Licenciada Plena em Artes Visuais pela Universidade Federal do Pará- UFPA. Esp. em Gestão, Orientação e Supervisão Escolar pela Faculdade de Tecnologia Antônio Propício Aguiar Franco- FAPAF. Esp. em Educação Especial e



Inclusiva pela Faculdade de Tecnologia equipe Darwin- FTED. Professora da Rede Municipal de Castanhal.

SANTOS, Marinalva Pereira dos: Mestre em ciência da educação (Universidade Evangélica Paraguay - UEP). Especialista em Docência Do Ensino Superior (Faculdades Integradas de Diamantino) e Graduada em Administração (Faculdades Integradas de Diamantino). Administradora, docente da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), É professora no Curso de Administração da UNEMAT. Gestora da Assessoria de Eventos, Cultura e Comunicação da Unemat (Câmpus Diamantino-MT). Presta serviços de Consultoria Administrativa na empresa JM pecuária (Diamantino-MT). Atuei na coordenação do Curso de Administração (Câmpus Diamantino) por um período de 3 anos. É coordenadora dos Projetos de Extensão Click Marketing Ecológico (Unemat) e Qualificação Profissional para Empreendedores (Unemat). Membro CEPA (Centro de Estudos e Pesquisa Acadêmica “Izabela Cazado” (Unemat. Câmpus Diamantino), do Grupo de Pesquisa vinculado a CNPQ pela Instituição Unemat Núcleo Pesquisa e Extensão em Desenvolvimento Territorial: Alto Paraguai (NuPEDeTerAP) e membro Planejamento Estratégico Participativo (Câmpus Diamantino- Unemat). Lattes <http://lattes.cnpq.br/5426473563965342>.

SANTOS, Poliana Dias Dos: Mestranda em Educação Agrícola, pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ – Campus Seropédica). Licencianda em Letras pela Faculdade de Venda Nova do Imigrante – (FAVENI). Licenciada em Educação do Campo com Ênfase em Ciências Agrárias, pela Universidade Estadual do Oeste do PR - UNIOESTE, Campus Cascavel (2014). Tem experiência na área de Educação, atuando como Monitora (Professora) na Escola Família Agrícola Municipal Jacyra de Paula Miniguite, e Escola Família Agrícola Normília Cunha dos Santos, Barra de São Francisco - ES. Pós Graduação em Educação Ambiental, pela Faculdade Luso Capixaba, Cariacica - ES, e Pós-Graduação em Educação no Campo, pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR - São Carlos, São Paulo. Tem experiência na área de Divulgação Científica, principalmente no tema de Educação do Campo.

SANTOS, Rita De Cássia Grecco Dos: Doutora em Educação - Filosofia e História da Educação pela UFPEL (2012). Professora do Instituto de Educação e do PPGH/FURG. Socióloga e Pedagoga. Professora Associada no Instituto de Educação da Universidade Federal do Rio Grande - IE/FURG e Professora no Programa de Pós-Graduação em História - PPGH-ICHI/FURG, na Linha de Pesquisa Pesquisa e Vivências de Ensino-aprendizagem. Mestre em Educação - História da Educação e Movimentos Sociais pela UFPEL (2002), Especialista em Formação para o Magistério - Administração e Supervisão Escolar pela Faculdades Integradas de Amparo - FIA (2000), Especialista em Sociologia e Política pela UFPEL (1999), Bacharel e Licenciada em Ciências Sociais pela UFPEL (1997 e 2000) e Licenciada em Pedagogia pelo UNICESUMAR (2020). Atua como docente nas modalidades presencial e a

distância, na Pós-Graduação Stricto Sensu, nas Licenciaturas em Pedagogia e Geografia e na Especialização em Ensino de Sociologia no Ensino Médio; tendo sido docente e gestora na Educação Básica (Ensino Fundamental e Médio), e docente na Educação Profissional de níveis Técnico e Tecnológico. Coordena o Curso de Pedagogia a Distância do Sistema Universidade Aberta do Brasil na FURG, é membro da Comissão Própria de Avaliação - CPA / FURG e é membro Presidente da Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD / FURG. É integrante dos Grupos de Pesquisa Pesquisa, Ensino e Formação Docente nas Artes Visuais da UFPEL, EDUCAMEMÓRIA Educação e Memória e Núcleo de Documentação da Cultura Afro-Brasileira ATABAQUE da FURG. É membro da Rede de Investigação Ação Participativa e Educação Popular em Universidades Públicas/RIAPEP. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em História da Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: formação de professores, história da educação, educação superior, memória e educação a distância.

SILVA JUNIOR, Jair Dos Santos: Graduado em engenharia civil pela Unifipmoc, atualmente atua como projetista em sistemas de energia solar, e tem como foco propriedades rurais do município de Montes Claros e sul da Bahia, seu interesse é sempre buscar alternativas que visem a beneficiar o meio ambiente. Natural de Montes Claros - MG, na atualidade, atua-se de forma a contribuir para uma melhor qualidade de vida para a sociedade.

SILVA, Denise Bueno Da: Discente do Programa de Pós-Graduação Mestrado em Educação, da Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC/SC-2019). Participa do grupo de pesquisa Gênero, Educação e Cidadania na América Latina (GECAL/UNIPLAC/SC-2019-2020). Possui Habilitação Profissional Plena de Magistério (1984-1987), Graduação em Pedagogia nas Faculdades Integradas (FACVEST/SC 2008); Pós-Graduação Lato Sensu – Especialização em Prática Pedagógica Interdisciplinar e Gestão Escolar: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio pelas Faculdades Integradas (FACVEST/SC -2009); Pós-Graduação em Coordenação Pedagógica pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS - 2013). Atuou na Coordenação Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação (2009-2012) no município de Vacaria-RS. Participou de estudos sobre alfabetização pelo GEEMPA - Grupo de Estudos sobre Educação Metodologia Pesquisa e Ação (2011-2012). Atuou como supervisora da Escola Municipal de Educação Infantil Professor Mathias Claro de Lima Filho (2016-2019). Atualmente é professora da Escola Municipal de Educação Infantil Professor Mathias Claro de Lima Filho no município de Vacaria/RS. (2020). Tem experiência na área de Educação, com ênfase na pré-escola e na supervisão escolar.

SILVA, Elaine Silveira Mello: Mestranda em História pelo Programa de Pós-graduação em História – PPGH/FURG. Licenciada em Pedagogia e História e



Especialista em Orientação e Supervisão Educacional. Professora da Rede Pública Municipal do Rio Grande/RS.

SILVA, Maria Da Conceição Oliveira Da: Especialista Em Psicopedagogia Institucional e Clínica pelo CEPE/UVA. Licenciada em pedagogia na instituição FAEPI- Faculdade Evangélica do Piauí. cursou educação infantil, Anos inicial e psicopedagogia na instituição FACEL- Faculdade de Administração, Ciências, Educação e Letras, cursou Educação Infantil e Alfabetização DOM ALBERTO. Atualmente leciona no Município de Guamaré/RN.

SILVA, Rozenilda Maria Silva da: Mestranda do curso de Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Formação de Professores pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Especialista em Educação Especial e Inclusiva com ênfase em deficiências pela Faculdade Futura/SP. Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica pela Faculdade Futura/SP. Licenciada Em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Professora da Educação Básica dos municípios de Guamaré/RN e Assú/RN.

SILVA, Seilda Avelino Da Costa: Mestranda do Curso de Ciências da Educação pela Faculdade do Estado do Maranhão (FACEM). Especialista Educação Infantil e Ensino Fundamental pela Faculdade Católica Nossa Senhora das Vitórias/RN. Especialista em Ludopedagógica na Educação Infantil pela Faculdade de Educação e Tecnologia da Região Missioneira/RS (FETREMIS). Especialista em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica pela Faculdade Maciço de Baturité (FMB). Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú/CE (UVA). Professora da Educação Básica do município de Guamaré/RN.

SILVA, Vania de Oliveira: Mestra em administração (FEAD-MG), especialista em gestão pública (ICEC) e formada em Ciências Contábeis (UNEMAT). Professora efetiva do Curso de Ciências Contábeis da UNEMAT na área de Contabilidade Pública. Ex-Diretora de Controle Interno da Universidade do Estado de Mato Grosso (2010-2018). Atualmente ocupa a função de Assessora de Gestão de Representação Interinstitucional da UNEMAT (2018-até a presente data). Tem experiência na área de Contabilidade Pública, Controladoria e Administração Pública. Lattes-<http://lattes.cnpq.br/6956381080488929>.

SILVA, Wanessa Nogueira: Mestranda em Estudos Antrópicos na Amazônia – PPGEAA na Universidade Federal do Pará – UFPA. Licenciada em Pedagogia pela Universidade do Estado do Pará – UEPA. Integrante do grupo de pesquisa Práticas Pedagógicas e Formação Docente: um enfoque interdisciplinar – GPEFORP da Universidade do Estado do Pará – UEPA. Professora da Rede Municipal de Santa Bárbara do Pará.



SIMÃO, Gleice Kelly Freire: Mestranda no curso de Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica pelo Instituto Superior de Educação de Pesquisa (ISEP/CE). Especialista em Alfabetização e Letramento Pela Faculdade Futura, mantida pelo Instituto de Ciência, Educação e Tecnologia de Votuporanga/SP. Especialista em Educação Infantil e Anos Iniciais pela Faculdade de Venda Nova do Imigrante (FAVENI/ES). Especialista em Educação Especial e Inclusiva com Ênfase em Deficiência Intelectual e Múltipla pela Faculdade Futura/SP. Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú/CE (UVA). Professora da Educação Básica do município de Pendências/RN.

SIMÃO, Gleika Magaly Freire: Mestranda no curso de Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Gestão Escolar e Administrativa pela Faculdade de Venda Nova do Imigrante (FAVENI/ES). Especialista em Metodologia do Ensino de Língua Inglesa pela Faculdade de Venda Nova do Imigrante (FAVENI/ES). Especialista em Ensino de Língua Inglesa pela Faculdade de Venda Nova do Imigrante (FAVENI/ES). Licenciada em Letras com habilitação em Língua Inglesa pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Professora da Educação Básica do município de Pendências/RN e Guamaré/RN.

ZANCANELLA, Yolanda: Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (2011). Possui graduação em Pedagogia pela Faculdade de Ciências Humanas de Francisco Beltrão (1997), Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina (2007). Atualmente é professor adjunto na Universidade Estadual do Oeste do Paraná Curso de graduação em Pedagogia e no Mestrado em Educação - Campus de Francisco Beltrão. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação do Campo, atuando principalmente nos seguintes temas: educação do campo, formação de educadores do campo, didática e educação.



ÍNDICE REMISSIVO

A

Aluno, [286](#)
Assédio moral, [367](#)
Autismo, [60](#)
Autoavaliação Institucional, [225](#)

B

Barragem subterrânea, [233](#)
Brinquedo, [392](#)
Bullying, [251](#)

C

Círculo de Bakhtin, [329](#)

D

Deficiência Intelectual, [261](#)
Dificuldade, [286](#)
Dificuldades de Aprendizagem, [192](#)

E

Educação, [14](#), [34](#), [344](#), [472](#)
Educação do Campo, [306](#), [493](#)
Educação Especial, [403](#)
Educação Infantil, [27](#), [47](#), [392](#)
Ensino de História, [463](#)
Ensino Fundamental, [60](#)
Ensino Médio, [367](#)
Ensino Superior, [75](#)
Escola, [215](#), [344](#)
Escola pública, [359](#)
Escrita, [192](#)
Espaço não formal, [14](#)
Evasão Escolar, [179](#)

F

Formação Docente, [27](#), [320](#)

G

Gêneros discursivos, [329](#)
Gestão democrática, [344](#)

Gestão Escolar, [414](#)

H

Histórias em quadrinhos, [484](#)

I

Inclusão, [90](#), [320](#), [403](#)
Infográfico, [75](#)
Inspetor Escolar, [414](#)
Instituição formadora, [261](#)
Integração, [427](#)
Interdisciplinaridade, [359](#)

L

Legislação, [90](#)
Leitura, [192](#)
Literatura de cordel, [286](#)
Livros didáticos, [463](#)
Lúdico, [392](#)
Luta de Classe, [306](#)

M

Mercado de Trabalho, [261](#)
Mídia, [104](#)
Multissérie, [493](#)

P

Patronato, [14](#)
Pedagogo, [14](#)
Planejamento Estratégico, [225](#)
Plano de Desenvolvimento
Institucional, [225](#)
Práticas Pedagógicas, [359](#), [493](#)
Preposição, [125](#)
Professor, [286](#), [367](#)
Psicologia, [215](#)
Psicomotricidade, [47](#)

Q

Química, [104](#)



R

Reescrita, [439](#)

Regiões semiáridas, [233](#)

Resolução de problemas, [156](#)

Revisão, [439](#)

S

Síndrome de Down, [90](#)

Small Cell, [453](#)

Sociolinguística, [125](#)

T

TDAH, [472](#)

Teoria de Polya, [156](#)

Teoria de Talizina, [156](#)

V

VANET, [453](#)

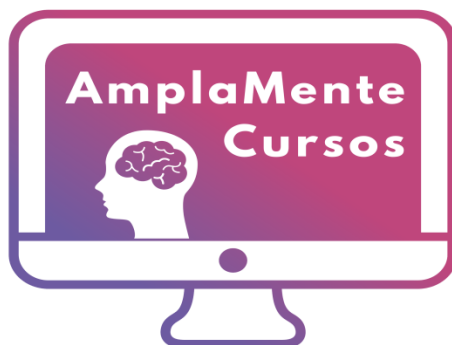
Violência Escolar, [251](#)



E-BOOK

AMPLAMENTE: EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI

2ª EDIÇÃO. VOLUME 01.



**EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA**

ORGANIZADORES

Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas

Luciano Luan Gomes Paiva

Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes

DOI: 10.47538/AC-2020.05

ISBN: 978-65-992789-0-7

 (84) 99707 2900

 @amplamentecursos

 amplamentecursos

 publicacoes@editoraamplamente.com.br



EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

Ano 2020